

# Jornal do Ave

Quinzenário 25 de julho de 2024 N.º 281 Ano 10 | Diretor Hermano Martins | 0,80 €

JORGE  
OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

pub

# NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

## Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber Eats

Glovo

TAKE AWAY  
ENCOMENDAS

252 411 572  
925 349 940

TROFA  
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

## ANTÓNIO AZEVEDO É O NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA



14 TROFA

Pub.

# Intermarché

TROFA

Agora já pode  
abastecer  
no nosso posto



Aberto 24 h



## MONTENEGRO INAUGUROU TROÇO DA VARIANTE

6 ATUALIDADE

PDM DE  
FAMALICÃO  
EM DISCUSSÃO

14 ATUALIDADE

MILHARES  
NAS FESTAS  
DE S. BENTO

4-5 ENTREVISTA

PROFESSOR PAULINO  
DEIXA AGRUPAMENTO  
DA TROFA



SANTO TIRSO

# KANIMAMBO

## CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

## POLÍTICA

## Joana Lima premiada no 2.º Fórum Parlamentar Económico de Marraquexe

Joana Lima foi premiada no 2.º Fórum Parlamentar Económico de Marraquexe. Como primeira presidente do Fórum das Mulheres Parlamentares do Mediterrâneo e do Golfo, a ex-presidente da Câmara Municipal da Trofa e atual deputada do PS recebeu a distinção “Mulher é Inovação” por parte do Observatório Tuttimedia, que pretende “reconhecer as mulheres que quebram barreiras e promovem a inovação”.

“Joana Lima, como o primeiro presidente do Fórum das Mulheres Parlamentares do Mediterrâneo e do Golfo, exemplifica a importância da igualdade de género na liderança política e promove-a ativamente como um direito humano fundamen-



JOANA LIMA RECEBEU DISTINÇÃO “MULHER É INOVAÇÃO”

tal”, explicou a entidade.

A trofense foi eleita presidente do Fórum das Mulheres Parlamentares do Mediterrâneo e

do Golfo, em 2022. Agora, dará lugar no cargo a Maryam Ben Theneya, dos Emirados Árabes Unidos.

## Paulo Ricardo Lopes lidera IL de Famalicão

O Núcleo Territorial da Iniciativa Liberal Famalicão realizou eleições internas e escolheu Paulo Ricardo Lopes para coordenador da estrutura e Carlos Figueiredo para a direção da mesa do plenário.

Após o sufrágio, que se realizou a 20 de julho, o novo líder da IL no concelho famalicense expressou gratidão pela confiança depositada pelos militantes e comprometeu-se a canalizar toda a energia no principal objetivo do mandato: levar a Iniciativa Liberal à eleição para a As-



PAULO RICARDO LOPES É O NOVO COORDENADOR

sembleia Municipal de Famalicão, nas eleições de 2025.

Também numa análise à política local, Paulo Ricardo Lopes considera que é preciso mostrar à população que uma gestão municipal menos dispendiosa pode resultar na redução dos impostos locais. “Temos de acabar com a política do ‘maior orçamento de sempre’”, defendeu, no discurso que teve lugar no auditório da União de Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário.

### Gabinete de contabilidade

### Vende carteira de clientes

Contacto: 919241276

## CDU quer saber onde a Preh vai reflorestar depois de abater 104 sobreiros

A CDU considera “paradoxal” a autorização dada pelo Governo para o abate de 104 sobreiros, numa área de 1,57 hectares para a construção da nova unidade industrial da Preh, junto às atuais instalações da empresa, em Santiago de Bougado, na Trofa. A coligação do PCP e Os Verdes argumenta que o aval “não se coaduna” com as declarações da ministra do Ambiente, em que “se compromete com o cumprimento da Lei do Restauro da Natureza, que garante um sério travão à degradação de habitats, desde logo da floresta autóctone”.

“A CDU reconhece a importância de gerar emprego no concelho, no entanto deseja que estes empregos se traduzam em vínculos efetivos e não em contratações precárias, contrarian-

do recentes opções de contratação desta empresa. Consideramos que era possível encontrar locais alternativos à construção da nova unidade, nomeadamente em áreas industrializadas, algumas das quais estão cercadas de eucaliptais, e por isso lamenta que a opção da empresa, do município e do ministério do Ambiente tenha sido imprudente do ponto de vista ambiental e da proteção do património natural”, referiu, em comunicado enviado ao Jornal do Ave.

A Coligação Democrática Unitária espera agora saber “qual a localização” da área “alvo de reflorestação, em conformidade com as medidas de compensação divulgadas” e “a quem compete fiscalizar tal cumprimento, visto que este projeto não foi alvo de avaliação de impacte ambiental”.

**ALARME** **ALARMES DA TROFA®**  
Sistemas Electrónicos

**Sistemas de Segurança**  
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio  
Câmara de vigilância (C.C.T.V)  
Controle de Acessos  
Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa  
Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional) [alarmesdatrofa@gmail.com](mailto:alarmesdatrofa@gmail.com)  
Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

**TROFA HIDRÁULICA**

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão

**TROFINDUSTRIA**  
COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.  
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665  
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa  
[geral@trofahidraulica.com](mailto:geral@trofahidraulica.com) | [geral@trofindustria.com](mailto:geral@trofindustria.com)

# CASA FAMA

IMOBILIÁRIA

## AGÊNCIA TROFA



**Mediação Exclusiva**

Moradias J. Quintas Trofa



Sílvia Dias  
Broker



A CasaFama é uma empresa no setor imobiliário, com 14 anos de experiência no mercado e um compromisso inabalável com os nossos clientes.

Junto da nossa empresa encontra uma equipa jovem, dinâmica e ambiciosa que procura fornecer um serviço personalizado aos seus clientes.

A nossa imobiliária conta com uma vasta experiência no mercado e uma equipa qualificada, pronta para o ajudar a vender a sua propriedade de maneira rápida e eficiente.

O nosso objetivo é proporcionar uma experiência tranquila e personalizada para todos os nossos clientes, assegurando que cada etapa do processo de venda seja gerida com profissionalismo e transparência.



Moradia V3 com 4 frentes Trofa



Moradia V3 no centro da cidade da Trofa



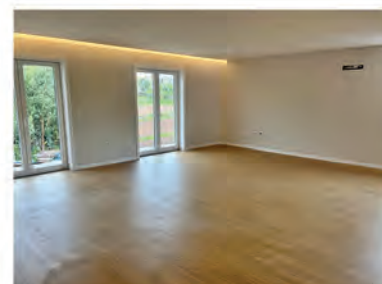
Moradia V3 no centro da cidade da Trofa



Apartamento T4 com garagem Vila Nova de Famalicão



Apartamento T3 renovado Vila Nova de Famalicão



Moradia V3 nova Paradela - Trofa



Acácio Santos  
Broker

## EDUCAÇÃO

Entrevista a Paulino Macedo, diretor do Agrupamento de Escolas da Trofa

# “Nunca foi feita uma reflexão séria sobre o projeto educativo

Com 35 anos de experiência como gestor educativo, Paulino Macedo prepara-se para abraçar a nova fase da vida, na aposentação. Em entrevista ao *Jornal do Ave*, o professor de Moral e diretor que marcou gerações de alunos na cidade da Trofa falou dos momentos que marcaram a carreira profissional, que passou pela criação dos agrupamentos de escolas, pelo encerramento de estabelecimentos, pela remodelação do parque escolar e pela pandemia de Covid-19. CÁTIA VELOSO

**Jornal do Ave (JA):** Como é que começa a sua ligação com a docência?

**Paulino Macedo (PM):** Essa pergunta vai-me fazer recuar a 1981/82. Com 20 anos, ainda não tinha feito a tropa, deixei ficar o curso a meio e há um superior meu que me diz: “e agora, para onde vais?”. Eu disse que ia para a minha aldeia, que é de Trás-os-Montes, no concelho de Murça, e ele respondeu que eu tinha algumas habilidades e competências para ser professor e perguntou-me se queria ser professor de Moral. Eu não sabia o que era, mas disse que sim. Fui falar com o responsável pela colocação dos professores de Moral, o doutor Godinho, e ele disse que lhe faltava um na Trofa. Eu não fazia ideia onde era a Trofa, mas meti-me no autocarro e pedi ao 'pica' para me avisar quando chegasse ao centro da Trofa. Lá saí e entrei, penso, no Café D. Pedro V, e perguntei onde ficava o ciclo, que ficava no alto de Valdeirigo.

Quando vim dar aulas era transitório, porque, entretanto, iria para a tropa e, eventualmente, iria arranjar outro emprego. Tenho um irmão que trabalha nas Finanças e o meu sonho era ser empregado de escritório. Mas gostei da experiência, a Trofa foi mobilizadora e, claro, a gente com 20 anos e com algum dinheiro era como um rei. Ganhei gosto pela Trofa, que, enquanto cidade, é muito bairrista e dá-me a impressão que me incutiram esta vontade de ser bairrista também. Eu diria que sou mais trofense do que muitos que nasceram depois da evolução que esta Trofa sofreu ao longo do tempo.

Acabamos por ganhar raízes na própria escola, começamos a ser conhecidos pelos alunos e pelos professores, começamos a fazer parte de uma comunidade e depois é difícil sair. Em 86/88, eu tenho a minha primeira experiência de gestão, depois de me convidarem para ser vogal de um conselho diretivo. Segue-se a função de secretário e, em 1998, como presidente da comissão instaladora e presidente do conselho executivo e por aí em diante, até agora.

Eu só deixei de dar aulas em 2003, porque, antes, mesmo como presidente do conselho executivo, eu fazia questão de ter uma turma, para também fazer essa ligação com os alunos e com os professores.

**JA: Que potencialidades lhe reconhecias para a função de gestor de um estabelecimento escolar?**

**PM:** Como lhe disse, o meu sonho era ser administrativo. A experiência como secretário foi positiva e também me preparei. Só assumi o cargo de presidente, em 1998, depois de ter uma especialização em administração escolar, que mais tarde complementei com um mestrado na mesma área.

**JA: Desses primeiros anos como líder do agrupamento, que dificuldades é que encontrou?**

**PM:** Eu passei por muitas dificuldades, seria exaustivo enumerá-las todas, mas, por exemplo, o parque escolar da Trofa evoluiu muito. Passou por mim a reconstrução das escolas de Finzes, de Esprela 1, de Cedões, da Lagoa, de Bairros, da EB 2/3 Professor Napoleão Sousa Marques e da Escola Secundária da Trofa. A que me doeu mais foi a de Esprela 1, porque, quando foi feita a história naquele estabelecimento - que era para ser só jardim de infância -, os responsáveis da DREN (Direção Regional de Educação do Norte) disseram que estávamos perante uma escola de luxo, única na área de influência daquele organismo. Fiquei todo orgulhoso. Dois anos depois, tivemos de mobilizar os alunos para Paradelá. Esta situação doeu-me muito, assim como me doeu o encerramento da Escola de Cidai.



PAULINO MACEDO CONTA COM 35 ANOS COMO GESTOR EDUCATIVO

**JA: Na altura, estes acontecimentos podiam ter, junto da comunidade, parecido uma insensibilidade por parte do diretor do Agrupamento e dos responsáveis políticos.**

**PM:** Quanto à política, olhando para trás, na Trofa, nunca foi feita uma reflexão séria sobre uma Carta Educativa, ou um projeto educativo municipal, que estabeleça quem somos e o que queremos. Já do ponto de vista do serviço à comunidade, é ótimo, só que a dificuldade que o diretor tem é a gestão de recursos humanos. Eu não posso ter uma biblioteca montada, com todas as valências, em cada uma das escolas, não podemos ter uma cozinha em todas as escolas, não podemos ter grupos de professores em cada uma das escolas, porque são pequenos e o número dá escala e força. Daí que, do ponto de vista pedagógico, foi um desafio muito grande, ao longo destes anos todos, tentar reunir e fazer com que todos os professores tivessem procedimentos muito homogêneos. Um dos grandes desafios foi colocar na Escola Secundária todos os alunos da EB 2/3 Prof. Napoleão Sousa Marques. Foi um ano de experiência, mas também um ano de excelência, porque estávamos todos juntos.

**JA: Não seria uma boa solução para o futuro?**

**PM:** Eventualmente.

**JA: Mas, entretanto, já se investiu na reconstrução da EB 2/3 Professor Napoleão Sousa**

**mação dos agrupamentos escolares, foi difícil essa fase?**

**PM:** Eu fiz os agrupamentos todos. Não foi fácil. Em 2003/2004, cria-se o Agrupamento Vertical da Trofa, com a junção dos agrupamentos horizontais de Santiago de Bougado e de S. Martinho de Bougado, compostos pelas escolas do 1.º ciclo à EB 2/3. Não foi fácil, porque os colegas do 1.º ciclo estavam habituados a uma cultura muito própria e a simples ida a uma reunião na EB 2/3 já era uma coisa do outro mundo. Em 2012, sou novamente chamado para fazer um novo Agrupamento, em que a Escola Secundária foi agregada, com 3204 alunos. Era o quarto maior agrupamento do País. A agravante foi ter assumido a Escola Secundária com uma crise de identidade muito profunda. Tinha sido exonerado o diretor, andava tudo em tribunal. Só para se ter uma ideia, eu vim para aqui em 2012 fazer o orçamento de 2009. Mas conseguimos. A minha carta de missão tinha quatro focos de incidência: resultados escolares, disciplina, tecnologias e abertura da escola à comunidade. Acho que estas quatro metas foram, minimamente, alcançadas e temos, hoje, um Agrupamento, do ponto de vista organizativo, muito bem estruturado.

**JA: Quanto aos resultados escolares, fala-se muito dos rankings, cujos resultados de 2023 saíram, recentemente. Para um diretor, a importância que tem esses rankings é subjetiva?**

**PM:** Não é subjetiva, porque quem está nos primeiros lugares fica todo orgulhoso e quem fica nos últimos não gosta e conclui que os alunos têm de estudar mais, precisam de mais apoio, ou de participar mais na escola. Às vezes, é imputada a culpa aos outros, quando muitas vezes a escola tem de refletir sobre as práticas diárias. Em coisas simples como a construção do horário, por exemplo. Se temos uma turma que vem de longe, de camioneta, que chega aqui, por norma, às 08h45, não podemos colocar educação física a essa hora, porque, senão, eles só vão ter um quarto de hora de aula. Não podemos fazer um horário de um aluno com cinco ho-

**Marques.**

**PM:** Também com uma obra expressiva, muito bem conseguida, com as naturais dores de crescimento. Mas era preciso pensar numa carta educativa que desse resposta a uma área geográfica que é a cidade da Trofa, porque continuamos a ter a Esprela um bocadinho abandonada, ou a fazer remendos de vez em quando, no vai ou não vai requalificar-se a Escola do Paranho, a Escola de Bairros com uma claraboia que não parte, nem deixa de partir, e sempre com remendos, ano a ano... Não sei se seria solução concentrar tudo, mas não nos fazia mal pensar nisso, refletir e fazer uma discussão pública, que nos permitisse fazer uma gestão pedagógica para conseguirmos racionalizar mais os recursos. Mas esta Escola Secundária tem 78 salas. Isto é um mundo.

**JA: Quantos alunos teve na Escola Secundária da Trofa nesse ano letivo?**

**PM:** Tínhamos mais de dois mil alunos. Na altura, houve muita preocupação inicial, porque os meninos pequeninos iam para junto dos grandes. Mas do ponto de vista da relação humana, quantas vezes vi os alunos mais velhos a darem prioridade aos mais novos. E os pequeninos sentiam-se amparados pelos mais velhos. A comunicação entre as várias gerações também é positiva.

**JA: O professor passou também por uma grande transfor-**

# municipal”

ras, em que quatro são teóricas e uma mais de natureza prática. No limite, a prática tem de ser a meio, para quebrar. Os alunos estão 35 horas sentados numa sala de aula. Nós adultos, com 35 horas de trabalho, mexemo-nos todos. Os alunos também precisam de tranquilidade e de alguém que cuide destes pormenores. A escola não é só dar aulas, é preciso deixá-los brincar e arejar. Temos de fazer atividades que eles gostem. Cada professor tem liberdade para apresentar, no plano anual de atividades, tarefas e atividades que vão ao encontro do gosto dos alunos.

**JA: E quando vê alunos serem notícia porque são bem-sucedidos do ponto de vista profissional ou social?**

**PM:** É lógico que ficamos de peito feito, todos orgulhosos. Tal como ao contrário. Há dias, estava no café e passou por mim um antigo aluno, que era terrível na escola e pelo qual eu não augurava nada de bom, mas ele disse-me que era jardineiro e tinha constituído família. Aprendeu uma profissão e tinha um projeto de vida consolidado. Estes casos também nos enchem o coração. Mas também nos marcam aqueles que caem na desgraça, por vicissitudes da vida, e pelos quais sentimos que podíamos ter feito algo mais por eles.

**JA: Do ponto de vista da disciplina, como se tem adaptado**



DIRETOR CONSIDERA QUE É PRECISO UM VERDADEIRO PROJETO EDUCATIVO

**a escola à grande mudança de gerações, fortemente impulsionada pelas novas tecnologias?**

**PM:** Numa visão do diretor e de quem trabalha com ele, tivemos a necessidade de criar uma equipa de professores, a que chamamos o gabinete da disciplina. E este grupo é aquele que leva com o primeiro impacto, se vier um pai zangado fazer queixa de um professor, ou do colega do aluno, o facto de ter alguém com quem falar, esvazia logo a tensão que ele possa ter. E depois, sim, vamos avaliar e perceber se há motivo para avançar com um processo disciplinar. Já temos este gabinete há alguns anos e tem dado resultado. Este ano, com esta avalanche de alunos estrangeiros, tivemos necessidade de criar um outro gabinete, que deve ser original, que serve para o acolhimento desses jovens. Nos primeiros dias, eles não têm aulas, mas andam com essa equipa a conhecer toda a dinâmica e as regras da escola e os diferentes espaços. Depois, tentamos perce-

ber qual a melhor maneira de eles interagirem com os colegas, eventualmente um vizinho, ou alguém que possa ir na mesma camioneta.

Temos um outro programa de tutorias e de mentorias, alargado a todos os alunos. Temos estudantes com um determinado perfil que se candidataram a ser mentores dos mais novos. A primeira experiência que tivemos foi de que toda a gente queria ser mentor, mas não havia quem quisesse ser mentorando. Mas conseguimos, a equipa selecionou alguns alunos com perfil para fazer a mentoria, que acompanham alunos mais novos, perguntando-lhes se fizeram os trabalhos de casa, se precisam de ajuda para alguma tarefa ou se tiveram algum problema durante os intervalos, ou então chamando a atenção para o caso de se terem comportado mal ou tirado uma má nota. Ainda estamos no início, mas tem dado resultados.

**JA: O trabalho de abertura à**

**comunidade tem tido retorno?**

**PM:** Não tem sido fácil. A conta de e-mail do Agrupamento está aberta e muitas vezes são as associações de pais que, por exemplo, pedem autorização para fazer uma atividade e a minha resposta é quase sempre que sim, mas desde que seja colocada no plano anual de atividades. Eles têm credenciais, basta ir ao plano anual de atividades e inscrever a atividade, não precisam de estar a mandar e-mails. O problema é, depois, a avaliação. Não é complicado, mas dá trabalho. Precisamos de dar esse passo.

**JA: Quais os principais momentos que ficarão na memória?**

**PM:** Há um dia terrível, quando estávamos preparados para fazer uma festa na EB 2/3 Napoleão Sousa Marques e um aluno foi atropelado por um comboio. Esse dia será inesquecível pela tristeza que provocou em toda a comunidade escolar. Quanto a dias felizes, ainda há pouco tempo recordavam que quando cheguei ao cargo de diretor, comecei a fazer a receção do ano letivo para funcionários, assistentes operacionais e técnicos e professores, ao contrário dos anos anteriores, em que só era feita com os professores. E no final do ano letivo, muitas vezes alugávamos uma ou duas camionetas e lá íamos nós em convívio. Chegamos a ir a Chaves e a Ribeira de Pena. Dias felizes, em que éramos todos da mesma comunidade educativa. Isso marcou e muita gente ainda recorda esses

momentos.

Outros dias muitos felizes tive em termos de organização pedagógica, como aquele em que a Parque Escolar me disse que já podia usar todo o edifício (da Escola Secundária). O mesmo aconteceu com a EB 2/3 Professor Napoleão Sousa Marques, que foi inaugurada na véspera do início do ano letivo. Isto fez com que me sentisse que afinal era diretor de um grande Agrupamento com escolas topo de gama.

**JA: E depois de 35 anos, o que espera do futuro?**

**PM:** O stress dá pica. Em 2012, quando fazia a viagem para cá, até me doía a barriga, porque não era, de facto, o meu mundo. Mas habituei-me a isto. Levantar-me às 07h00 com vontade de vir para a escola, foi sempre isso que me animou. Era um prazer e continuo a ser dizer que sou o primeiro a chegar à escola e o último a sair. O futuro não vai ser fácil. Preciso de descansar, projetos ainda não tenho, mas eles vão aparecer, com certeza. Pode ser que, dentro da investigação, haja coisas que vou gostar de fazer, como andar nos cartórios paroquiais, que têm coisas muito interessantes, e como tenho formação na área da teologia e do seminário, estou familiarizado com isso, e poderei andar por lá, no meio do pó. Pode surgir alguma coisa numa universidade. Por exemplo, o meu trabalho de mestrado foi sobre a participação dos pais na escola, que tem muito pano para mangas e por que não aprofundar essa área?

## “No Covid-19, o objetivo era não deixar ficar ninguém para trás. E não ficou”

**JA: No meio disto tudo, ainda apanhou com a pandemia de Covid-19, que veio transfigurar toda a organização pedagógica e o normal funcionamento das escolas.**

**PM:** O Covid-19 é um acontecimento que me vai deixar marcas para toda a vida. Eu sou daqueles que estimulava para fazer testes e mais testes. Fazíamos filas, algumas iam até lá fora. No Agrupamento, do ponto de vista da utilização das tecnologias, estávamos preparados para isso. Que eu sabia, éramos das poucas escolas que já utilizava o (programa informático) Teams para comunicar com as pessoas. Na interrupção do Carnaval, montei uma escola diferen-

te, com Sharepoint, Office365, o e-mail institucional e grupos de distribuição de correio eletrónico. Fiz uma reunião geral de professores e de assistentes operacionais para apresentar o novo plano, em formato online, em que participaram mais de 300 pessoas. Uma coisa do outro mundo. Fiz os horários dos alunos. Dias depois, havia duas ou três turmas do 1.º ciclo, cujos professores tinham um pouco mais de dificuldades, fui eu e a equipa que trabalhava comigo, na altura o professor Domingos, ensiná-los a trabalhar com a plataforma. A meio da segunda semana de aulas à distância, percebemos que havia meia dúzia de alunos, em Cedões, que não apareciam.

Solicitamos apoio à Polícia Municipal e percebemos que os alunos não tinham condições técnicas e estabelecemos um acordo, de irem à escola buscar testes e de entregá-los passados alguns dias. Do ponto de vista da organização, eu tinha o objetivo de não deixar ficar ninguém para trás. E não ficou. Eu desmontei salas de computadores para cedê-los aos alunos que não tinham. Havia uma recomendação aos professores de que, se se apercebessem que havia algum aluno que durante o dia não aparecia, teriam de comunicar à direção. A professora Raquel tomava conta do 1.º ciclo, a professora Luísa tomava conta do Ensino Secundário e professor Má-

rio tomava conta do ensino profissional. Eu ligava-me ao computador às 08h00 e só saía às 18h30, quando sabia que tudo tinha terminado. E de vez em quando, aparecia nas aulas.

**JA: O processo organizacional acabou por ser positivo, mas e do ponto de vista pedagógico, de assimilação de conteúdos?**

**PM:** Do ponto de vista da organização e de não deixar ninguém para trás, foi uma experiência interessante, mas do ponto de vista da aprendizagem esqueçam. Não vale a pena estarmos a enganar-nos. Aqueles que eram bons alunos, continuaram a ser, mas aqueles que precisavam de um acom-

panhamento, que precisavam que o professor puxasse por eles, não conseguiram. Depois, entramos por dentro das casas das pessoas. Nós entramos na cozinha, nos quartos, em escritórios todo mobilados, mas também entramos em corredores, em que os alunos estavam no chão com o computador à frente. Este período deu para perceber que o ensino presencial é fundamental. Depois, quanto à recuperação das aprendizagens, ainda estamos a sofrer com isso. Ainda há muitas lacunas e a maior está na convivalidade dos alunos. Eles chegaram à escola e não sabiam conviver, vinham irritados e qualquer coisa os fazia ficar nervosos. Agora, já começam a acalmar.

## ATUALIDADE

## Revisão do PDM de Famalicão em discussão pública a partir de 29 de julho



ESTÃO A DECORRER SESSÕES DE ESCLARECIMENTO

Já começaram as sessões de esclarecimento sobre a 2.ª revisão do Plano Diretor Municipal de Vila Nova de Famalicão. A abertura da discussão pública foi aprovada a 11 de julho e, após publicação no Diário da República, há 40 dias para a participação da comunidade, de 29 de julho até 23 de setembro.

As primeiras sessões de esclarecimento da alteração do documento que estabelece a estratégia de desenvolvimento territorial do município acontecem esta semana. Depois de Famalicão, Ribeirão e Joane, segue-se Riba de Ave, esta quinta-feira, 25 de julho, às 21h00, na sede da Junta de Freguesia.

Segundo a Câmara Municipal, trata-se de uma “revisão simplificada, motivada sobretudo pela necessidade de adequar o PDM às alterações verificadas no quadro legislativo do ordenamento do território, com a publicação da Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo e do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT)”.

“Comparativamente com o anterior documento, datado de 2015, este novo PDM prevê, ao nível dos solos rústicos, um aumento dos espaços agrícolas, dos espaços de exploração de recursos energéticos e dos espaços florestais de proteção. Já ao nível dos solos urbanos, o novo PDM contempla também um aumento da capacidade construtiva para os espaços habitacionais e centrais na ordem dos 0,2%, dos espaços de equipamentos e espaços verdes públicos. O novo PDM atende também à forte dinâmica empresarial do concelho abrindo portas para o crescimento das Áreas de Atividades Económicas”, acrescenta a edilidade.

Os documentos necessários para o período de discussão pública e todas as peças do Plano estarão, em breve, disponíveis para consulta online em [www.famalicao.pt](http://www.famalicao.pt) e para consulta presencial, no Departamento de Ordenamento e Gestão e Urbanística (DOGU). As sugestões podem ser enviadas por correio, ou em formato online, ou num posto de atendimento criado para o efeito, no DOGU, em funcionamento de segunda a quinta, das 09h30 às 17h30, e às sextas, das 09h30 às 11h30.

Entre os “objetivos” deste processo estão “garantir a equidade na utilização do solo; promover o acesso à habitação e a uma rede de equipamentos escolares e desportivos; preservar, requalificar e valorizar os ecossistemas e património natural; reforçar a competitividade para uma economia mais verde; colmatar o tecido urbano e promover a reabilitação; reorganizar e diversificar os sistemas de mobilidade e acessibilidade e melhorar a acessibilidade às áreas empresariais”.

A autarquia dá ainda conta de que a revisão que entrará em discussão pública “foi acompanhada por uma Comissão Consultiva (CC) de natureza colegial, coordenada e presidida pela CCDR-N, constituída por 30 entidades que representam a administração direta ou indireta do Estado e os concelhos vizinhos”.

Trinta e um de dezembro de 2024 é o prazo para a adequação dos Planos Municipais de Ordenamento do Território à nova lei de classificação e de qualificação dos solos, que termina com a figura dos solos urbanizáveis, fazendo com que os terrenos com essa classificação passem definitivamente a rústicos.

Trinta e um de dezembro de 2024 é o prazo para a adequação dos Planos Municipais de Ordenamento do Território à nova lei de classificação e de qualificação dos solos, que termina com a figura dos solos urbanizáveis, fazendo com que os terrenos com essa classificação passem definitivamente a rústicos.

Trinta e um de dezembro de 2024 é o prazo para a adequação dos Planos Municipais de Ordenamento do Território à nova lei de classificação e de qualificação dos solos, que termina com a figura dos solos urbanizáveis, fazendo com que os terrenos com essa classificação passem definitivamente a rústicos.

## Brisa vai duplicar saída da A3 em Famalicão

Está no terreno a obra de duplicação da saída da Autoestrada n.º 3, em Vila Nova de Famalicão. A empreitada é da responsabilidade da Brisa, concessionária daquela via, e agradeceu ao Município local, que a considerava urgente. “Muito satisfeito” é como se diz Mário Passos, presidente da autarquia, que reclama parte da responsabilidade da resolução do problema, após “diligências promovidas ao longo dos últimos tempos junto da empresa”, devido ao “problema da longa e demorada fila que diariamente ali se forma ao final do dia”.

A obra tem a duração de meio

ano e provocará “alguns constrangimentos, por meio de desvios de tráfego devidamente assinalados, implementação de cortes de via e/ou basculamentos de tráfego”, refere, em comunicado, a Brisa, que “espera contribuir para reduzir eventuais inconvenientes decorrentes desta operação, estando certo de que os possíveis incómodos serão largamente compensados pelo nível de qualidade, segurança e conforto que resultam de uma autoestrada melhor adaptada às necessidades de quem a utiliza”.

A A3 liga o Porto a Braga e Valença, num total de 112 quilómetros.



OBRA VISA DESANUVIAR TÂNSITO EM HORA DE PONTA

## Câmara de Famalicão aprova construção da USF de Joane

Foi aprovada a adjudicação da obra de construção da nova Unidade de Saúde Familiar (USF) de Joane, no concelho de Vila Nova de Famalicão. Após concurso público, o executivo municipal deu aval ao avanço da obra, em reunião camarária de 11 julho, num investimento de 2,1 milhões de euros e prazo de execução de 540 dias.

Projetada para um terreno situado na Rua da Ribeira, junto ao centro da Vila, a USF, que resulta de um contrato-programa assinado pela autarquia e Administração Regional de Saúde do Norte, terá “mais de uma dezena de gabinetes médicos, espaços dedicados aos cuidados de saúde gerais, enfermagem e gabinetes de cuidado à saúde da mulher e da saúde infantil.

“É um projeto que reivindicá-

vamos há muito tempo e que queremos concretizar rapidamente e é mais um passo na melhoria dos equipamentos de saúde do concelho que vai garantir uma resposta eficaz às necessidades da população na prestação de cuidados de saúde”, afirmou o presidente da Câmara, Mário Passos.

Com candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a USF de Joane contará com fundos comunitários, assim à semelhança de outros projetos que visam o apetrechamento dos serviços públicos de saúde, como a nova USF de São Miguel-o-Anjo, em Calendário, as USF de Nine e Ruivães e a requalificação do Centro de Saúde de Famalicão e do Centro Diagnóstico Pneumológico.

# ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário: **REPSOLGAS**

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280  
Santa Cristina do Couto  
4780-197 Santo Tirso  
[www.andrade-andrade.com](http://www.andrade-andrade.com)

Tm. 939 376 250/2  
Tel. 252 850 341  
Fax. 252 852 751  
e-mail: [andrade\\_andrade@iol.pt](mailto:andrade_andrade@iol.pt)

# Luís Montenegro inaugurou variante entre a Maia e a Trofa

**Ainda não está completa, mas já entusiasma todos aqueles que têm de atravessar a Estrada Nacional 14 entre a Trofa e a Maia. O penúltimo troço da nova variante, entre a Via Diagonal e o interface rodoferroviário da Trofa, foi inaugurado pelo primeiro-ministro Luís Montenegro, a 14 de julho, num momento que marcou também o último ato público de Sérgio Humberto como presidente da Câmara Municipal da Trofa.**

Desde os tempos em que a obra era inscrita, ano após ano, no antigo Plano de Investimentos da Administração Central – o famoso PIDAC –, Montenegro conheceu de perto o longo processo pelo qual passou esta obra que agora, como primeiro-ministro, só lhe coube inaugurar.

“É muito mais confortável estar na situação em que as coisas aconteceram mesmo e não foi preciso andarmos todos os anos a criar esta expectativa. Mas esta obra era, de facto, muito importante, porque de uma assentada consegue-se fazer várias coisas, como tirar trânsito do centro nevrálgico de algumas povoações, e o centro da Trofa era dos mais atingidos”, argumentou.

Os autarcas da Trofa e da Maia não esquecem a longa espera para ver a obra concretizada, num eixo exportador prioritário da região, que só agora é compensado, graças ao Plano de Recuperação e Resiliência.

Num discurso parco em minutos e em conteúdo, Sérgio Humberto, interrompeu o mandato para o qual foi eleito, em 2021, para ocupar o cargo de eurodeputado, mas não sem antes inaugurar uma obra “há muito desejada”. “O meu muito obrigado por aquilo que conseguimos e pelo que vamos conseguir”, referiu o ex-autarca, que numa mensagem direta ao ministro das Infraestruturas, Miguel Pinto Luz, falou da “importante extensão da variante até à A3”.

Já António Silva Tiago, edil maiato, sublinhou que “de entre os cinco concelhos mais exportadores de Portugal, três deles, Braga, Famalicão e Maia, são servidos pela Estrada Nacional 14, uma verdadeira artéria por onde flui a riqueza que aqui é criada pelas empresas e pelas pessoas”. “A partir de hoje (14 de julho), vai fluir melhor, entre a Maia e a Trofa, e, em breve, com a construção da ponte sobre o rio Ave, ainda melhor, a Trofa e Famalicão. Mas também é preciso dizer que é um contentamento que chega com um atraso de 30 anos, que a região não merecia e que não pode repetir-se noutros investimentos”, asseverou.

A construção da variante foi conhecida em 1 de junho de 2022, quando o então Governo do PS declarou de “imprescindí-

vel utilidade pública” a construção da via, entre a Via Diagonal, na Maia, e o Interface Rodoferroviário da Trofa.

O projeto de 32 milhões de euros foi executado pela construtora Gabriel Couto, num troço de cerca de dez quilómetros, com ligações à rede local, junto das zonas industriais do Soeiro e da Carriça, e outra na nova rotunda que nasceu em Lantemil.

Depois de uma viagem inaugural feita em autocarro e reservada à comitiva e à comunicação social, a nova variante foi aberta ao trânsito.

## PS crítica “branqueamento” do papel de Pedro Nuno Santos na obra

O silêncio incomodou e tardou que tivesse resposta. Um dia depois da inauguração do troço da variante da EN14, entre a Maia e a Trofa, o candidato único à Federação Distrital do PS do Porto, Nuno Araújo, visitou a obra para aplaudir o projeto e criticar a postura dos anfitriões.

Acompanhado do líder da comissão política concelhia do PS, Amadeu Dias, e de outros militantes da Trofa, Nuno Araújo falou de tentativa de “branqueamento” do papel que o anterior Governo de António Costa, e que concretamente o então ministro Pedro Nuno Santos, tiveram na concretização da obra.

“Os autarcas, quer da Maia, quer da Trofa, não se comportaram à altura daquilo que são as suas responsabilidades, porque deviam ter convidado o anterior Governo e o anterior ministro para estarem presentes, porque foi Pedro Nuno Santos que desencadeou o processo”, argumentou.

Já Amadeu Dias “puxou a fita atrás” para lembrar que “há dois anos”, na cerimónia de consagração da obra, Sérgio Humberto e António Silva Tiago foram “muito simpáticos” e “disseram que tinham muito gosto em receber” Pedro Nuno Santos na abertura oficial da variante.

“O que aconteceu ontem foi uma tentativa de branquear o papel de Pedro Nuno Santos e de reescrever a história”, criticou.

Nessa cerimónia, em 2022, Sérgio Humberto referia que era “justo assinalar” a postura do antigo ministro, que, disse, “teve a delicadeza de olhar para este dossier, de pegar em mãos e perceber que ele era prioritário”. “A política é feita de pessoas e se não tivéssemos uma pessoa, como o ministro Pedro Nuno Santos, que pegasse neste assunto e que desbloqueasse, 25 anos depois, a ambição de uma região, nada disto era possível”, afirmou, à data.

Para Amadeu Dias, a importância desta obra será reforçada quando, além da nova



PRIMEIRO-MINISTRO LEMBROU LONGA ESPERA

ponte sobre o Rio Ave, for construída mais uma ligação. “Já que o primeiro-ministro e o Governo estiveram cá para inaugurar uma obra que não é deles, que façam, a seu tempo, a ligação à A3, para dar mais qualidade de vida aos trofenses, para desanuviar o trânsito, que se pode intensificar nes-

ta zona habitacional”, defendeu.

Esta reivindicação já tinha sido feita, em 2015, pelo anterior presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Joaquim Couto, aquando da apresentação do projeto renovado da variante, pelo então primeiro-ministro Pedro Passos Coelho.





## Junte-se à nossa equipa de motoristas.

<p>Remuneração a partir de</p> <h1 style="margin: 0;">1 260€*</h1>	<p><b>Contrato de trabalho efetivo</b> part-time ou full-time</p> <p><b>Seguro de saúde</b></p> <p>Oferecemos <b>Carta condução D + CAM</b></p>
--	---

Possibilidade de evolução na carreira · Descontos em diversas empresas parceiras



@transdevportugal

Submeta a sua candidatura em  
[www.transdev.pt/recrutamento](http://www.transdev.pt/recrutamento) ou ligue (+351) 910 549 015

\*valores para contrato full-time

## EDUCAÇÃO

### Ranking das Escolas

# Escola Tomaz Pelayo em 8.º entre as públicas do País

A Escola Secundária Tomaz Pelayo, em Santo Tirso, surge em 8.º lugar nacional entre as escolas públicas, no ranking publicado pelo Público.

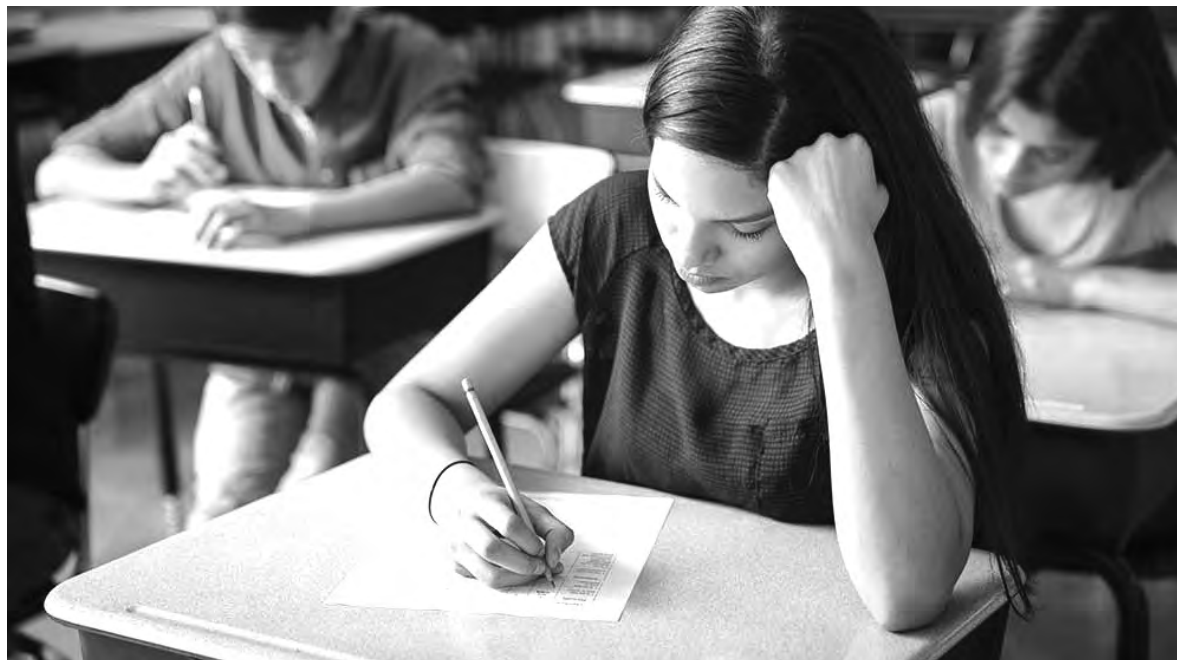
Esta posição refere-se aos resultados dos exames nacionais do Ensino Secundário, em que o estabelecimento de ensino apresenta uma média geral de 13,17. Contando as escolas privadas, a Tomaz Pelayo surge em 55.º lugar.

Por disciplinas, esta escola só não conseguiu uma média superior a 13 a Física e Química, que se situou nos 12,03. A melhor nota foi a Biologia e Geologia, com 13,53, seguindo-se Matemática, com 13,43, e Português, com 13,38.

Em 86.º lugar do ranking nacional geral surge a Escola Secundária D. Dinis, com média de 12,71. Biologia e Geologia foi a disciplina com melhor resultado, 13,31, enquanto a Matemática a média foi de 12,69, a Português 12,68 e a Física e Química 12,53.

Com média de 12,08, a Escola Secundária D. Afonso Henriques, de Vila das Aves, obteve a melhor média na disciplina de Português, com 13,28. A Biologia e Geologia, os alunos conseguiram um resultado médio de 11,60, e a Física e Química, as notas situaram-se nos 11,49. Matemática foi a disciplina com resultado mais baixo, com média de 10,75.

No lugar 368.º do ranking



ESCOLA TOMAZ PELAYO SURGE NO 55.º DO RANKING GERAL

surge o Instituto Nun'Alvares (INA), com média de 11,36. Matemática teve a melhor performance dos alunos, com média de 15,16, seguindo-se Física e Química, com 12,23, e Português, com 10,7. A Biologia e Geologia, a média foi negativa, 8,92.

O Colégio de Lourdes, estabelecimento privado, por ter menos de 55 provas realizadas, não foi posicionada no ranking, mas apresenta uma média de 14,03, com melhor performance a Português, com 16,40. Matemática, com 14,19, e Biologia e Geologia, com 14,14, foram as outras médias acima dos 14, enquanto a Física e Química a média situou-se nos 11,14.

### Tomaz Pelayo com melhor performance entre as públicas nos exames do 9.º Ano

A Escola Secundária Tomaz Pelayo conseguiu também a melhor média nos exames do 9.º ano, no universo dos estabelecimentos públicos do concelho. Com média de 3,04, ainda assim não conseguiu nota positiva a Matemática (2,64), à semelhança de todas as outras escolas públicas do concelho. Em Português, a média foi de 3,45.

A Escola Básica da Ponte, com menos de 55 provas realizadas, não foi posicionada em ranking, mas apresentou uma média de

3,16, com nota de 3,78 a Português e 2,60 a Matemática.

Todas as outras escolas públicas do concelho apresentaram nota média aos exames do 9.º ano abaixo dos 3.

A Escola Básica da Agrela e Vale do Leça obteve 2,96, com média positiva a Português (3,37) e negativa a Matemática (2,56).

Na Escola Básica de S. Martinho, a média foi de 2,90, com 3,05 a Português e 2,75 a Matemática.

A Escola Básica de S. Tomé Negrelos, com média geral de 2,77, conseguiu 3,29 a Português e 2,24 a Matemática, enquanto a Escola Básica e Secundária D. Dinis (média 2,75) conseguiu

nota positiva a Português (3,09) e negativa a Matemática (2,42).

Com 3,06 a Português e 2,28 a Matemática, a Escola Básica de Vila das Aves obteve uma média geral de 2,67.

No setor privado, o Colégio de Lourdes aparece mais bem posicionado, com média 3,83. Os resultados dos exames de Português permitiram uma média de 4,04, enquanto a Matemática a média situou-se nos 3,63.

Seguem-se o Colégio de Santa Teresa de Jesus, com média geral de 3,56 (Português com 3,67 e Matemática com 3,44), e o INA, com média de 3,36 (Português com 3,63 e Matemática com 3,08).

### Colégio de Lourdes com a 6.ª melhor nota a Português do 9.º ano

De acordo com o ranking do Público, o Colégio de Lourdes apresenta a 6.ª melhor nota no Português de 9.º ano, a nível nacional, com 4,04. Note-se que esta média apenas é calculada, tendo em conta a realização de 24 exames. Em Economia, no Ensino Secundário, a média da Escola Tomaz Pelayo é de 15,28, com 28 exames realizados, a 17.ª melhor a nível nacional. Já a Escola D. Afonso Henriques, com dez provas realizadas em Inglês, do Ensino Secundário, apresenta uma média de 16,82, 17.º do ranking nacional.

## Em Famalicão, média do Secundário é superior a 12 nas escolas p

Nas escolas públicas do concelho de Vila Nova de Famalicão, a média geral dos exames do Ensino Secundário superam o 12.

Na Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, 80.ª no ranking nacional publicado pelo Público, está a melhor média geral, 12,78, e a melhor nota agregada a Matemática: 14,06. Segue-se o Português, com 13,11, Biologia e Geologia, com 11,98, e Física e Química, com 11,84.

Já a Escola Secundária Camilo Castelo Branco apresenta uma média de 12,45, com a melhor nota a Português, 13,26. Nos exa-

mes de Biologia e Geologia, a média foi de 12,33, enquanto em Física e Química os estudantes conseguiram 11,79. A Matemática, os resultados resultaram numa média de 11,62.

A nível nacional, o estabelecimento de ensino encontra-se na posição 135.

Sessenta e quatro posições abaixo encontra-se a Escola Secundária D. Sancho I, com média de 12,07. Português foi a disciplina com a melhor média nos exames, 13,71, enquanto a Matemática a média situou-se nos 12,36. Ainda positivas, as notas a Biologia e Geologia e a Física e Química foram de 10,61 e 10,62, res-

petivamente.

No ensino privado, a Didáxis surge no lugar 482 a nível nacional global, com média de 10,69. Biologia e Geologia conseguiu chegar a uma média de 11,68, enquanto a Matemática (10,43) e Português (10,37) as médias também foram positivas. Já os exames de Física e Química resultaram numa nota média negativa, de 9,74.

### EB Júlio Brandão e de Gondifelos com as melhores notas no Ensino Básico

Com uma média global de 3,04,



ESCOLA BENJAMIM SALGADO TEM MÉDIA GERAL DE 12,78 VALORES

# Secundária da Trofa em 25.º das públicas nos exames do Ensino Secundário



TROFA ESTÁ NO 2.º LUGAR DO DISTRITO NOS EXAMES NACIONAIS

**A Escola Secundária da Trofa surge em 25.º entre as escolas públicas do país na média dos exames do Ensino Secundário.**

Segundo o ranking do Público, o estabelecimento de ensino surge com média global de 12,84, o que o permite estar, também, em 73.º nas melhores escolas do país, contando as privadas.

No exame de Português, os alunos que se apresentaram em prova conseguiram uma média de 14,10 a Matemática e de 13,05 a Português. Física e Química teve média de 12,18 e Biologia e Química teve 10,62.

Já a Escola Básica e Secundária do Coronado e Castro, de S. Romão do Coronado, surge em 515.º no ranking geral, com

média de 10,53. Só a Português (11,49) os alunos conseguiram a nota positiva, enquanto a Matemática a média foi de 9, a Física e Química foi de 9,95 e Biologia e Geologia foi de 9,57.

No ensino privado, o Colégio da Trofa surge em 40.º do ranking geral, com média nos exames do Ensino Secundário de 13,68. A Português, os alunos conseguiram 15,41 a Matemática e 12,05 a Português. As médias a Biologia e Geologia e a Física e Química foram de 13,78 e 12,62, respetivamente.

### Escola de Alvarelos com nota positiva nos exames do 9.º ano

Nos exames do 9.º ano, há duas escolas com média positiva

e duas com resultado negativo. A Escola Básica do Castro, em Alvarelos, 172.ª a nível nacional, foi a melhor entre as públicas do concelho, com média de 3,10. Nos exames de Português, os alunos conseguiram um resultado médio de 3,40, enquanto a Matemática a nota foi negativa: 2,80.

A Escola Secundária da Trofa (788.ª a nível nacional) obteve uma nota média de 2,50, com notas negativas nas duas disciplinas: 2,84 a Português e 2,16 a Matemática.

Piores resultados obteve a Escola Básica e Secundária do Coronado e Castro (872.ª), com média global de 2,40. A Matemática, os resultados não chegaram para uma média acima do 2, fixando-se no 1,89. A Portu-

de 3,21 e Matemática 2,81.

Com 2,9 de média global, a Escola Básica D. Maria II registou uma nota de 3,29 a Português e de 2,51 a Matemática.

Também com nota positiva a Português (3,16), a Escola Secundária Padre Benjamim Salgado não conseguiu média global positiva (2,84) devido à nota de Matemática, que se situou nos 2,53.

A mesma situação verifica-se na Escola Básica de Ribeirão, com média global de 2,73, resultado de 3,11 a Português e de 2,35 a Matemática.

Sem chegar à nota positiva a nenhuma disciplina apresentam-se a Escola Básica Terras do Ave

(2,59), com média a Português de 2,99 e a Matemática de 2,19, e a Escola Secundária D. Sancho I (2,56), com média a Português de 2,85 e a Matemática de 2,28.

### Famalicão em 2.º no distrito nos exames do Secundário

Já no distrito de Braga, Vila Nova de Famalicão apresenta boa performance nos exames do Ensino Secundário, com a 2.ª melhor média, 12,33 valores, num ranking liderado por Braga, com 12,52.

Guimarães (12,17 valores), Barcelos (12,13) e Terras do Bouro (11,95) são os concelhos que

guês, a média foi de 2,92.

O Colégio da Trofa, 81.º a nível nacional, conseguiu uma média global de 3,44, com resultado de 3,46 a Português e 3,43 a Matemática.

### Média dos exames do Secundário na Trofa é a 2.ª melhor do distrito

Apenas o concelho do Porto apresenta melhor média global dos exames do Ensino Secundário. A Trofa, é o segundo concelho do distrito com a melhor performance os exames deste nível de ensino, com 12,89, apenas superada pela média portuense, que se situa nos 13 valores.

O top 3 completa-se com o concelho da Maia, com 12,65.

Seguem-se os municípios da Póvoa de Varzim (12,62), Santo Tirso (12,61), Paredes (12,57), Vila do Conde (12,54), Paços de Ferreira (12,42), Felgueiras (12,41) e Lousada (12,35), nos primeiros dez.

Nos exames do 9.º ano, o concelho da Trofa já não se saiu tão bem, ocupando o 15.º lugar, de 18, com média de 2,70.

O ranking distrital é, novamente, ocupado pelo Porto, com 3,13 valores, secundado da Maia, com 3,03. A Póvoa de Varzim, com 3 valores, Santo Tirso, com 2,94, e Gondomar, com 2,90, completam o top 5.

se seguem.

No Ensino Básico, a média global de exames é maior em Braga, com 3,07. Nesta lista, Vila Nova de Famalicão surge no 5.º posto, com 2,87, sendo ainda superado por Barcelos (3,01), Esposende (3,01) e Guimarães (3).

### Escola Padre Benjamim Salgado com a 25.ª Melhor nota a Geografia

Com 22 exames realizados, a Escola Padre Benjamim Salgado conseguiu uma média de 13,49 a Geografia, no Ensino Secundário, colocando-se no 25.º lugar a nível nacional.

### Diferença entre médias internas (I) e exames (E)

#### Santo Tirso

##### Escola Tomaz Pelayo

PT - I: 15,43 E: 13,38 (+2,05)  
MAT - I: 14,13 E: 13,43 (+0,7)  
BG - I: 15,09 E: 13,53 (+1,56)  
FQ - I: 15,12 E: 12,03 (+2,09)

##### Escola D. Dinis

PT - I: 14,13 E: 13,43 (+0,7)  
MAT - I: 14,26 E: 12,69 (+1,57)  
BG - I: 16,35 E: 13,31 (+3,04)  
FQ - I: 15,41 E: 12,53 (+2,88)

##### Escola D. Afonso Henriques

PT - I: 14,83 E: 13,28 (+1,55)  
MAT - I: 13,66 E: 10,75 (+2,91)  
BG - I: 15,36 E: 11,6 (+3,76)  
FQ - I: 14,52 E: 11,49 (+3,03)

#### Instituto Nun'Álvres

PT - I: 16,35 E: 10,7 (+5,66)  
MAT - I: 15,18 E: 15,16 (+0,02)

#### Colégio Lourdes

PT - I: 16,3 E: 16,4 (-0,1)  
MAT - I: 15,14 E: 14,19 (+0,95)

#### Trofa

##### Escola Secundária da Trofa

PT - I: 14,01 E: 13,05 (+0,96)  
MAT - I: 14,31 E: 14,1 (+0,21)  
BG - I: 15,36 E: 10,62 (+4,74)  
FQ - I: 13,45 E: 12,18 (+1,27)

##### EBS Coronado e Castro

PT - I: 16,04 E: 11,49 (+4,55)  
MAT - I: 13,61 E: 9 (+4,61)  
BG - I: 14,5 E: 9,57 (+4,93)  
FQ - I: 13,95 E: 9,95 (+4)

#### Colégio da Trofa

PT - I: 16,63 E: 12,05 (+4,58)  
MAT - I: 16,55 E: 15,41 (+1,14)

#### VN Famalicão

##### Esc. Padre Benjamim Salgado

PT - I: 13,7 E: 13,11 (+0,59)  
MAT - I: 14,17 E: 14,06 (+0,11)  
BG - I: 15,16 E: 11,98 (+3,18)  
FQ - I: 14,09 E: 11,84 (+2,25)

##### Escola Camilo Castelo Branco

PT - I: 15,65 E: 13,26 (+2,39)  
MAT - I: 14,65 E: 11,62 (+3,03)  
BG - I: 15,71 E: 12,33 (+3,38)  
FQ - I: 14,61 E: 11,79 (+2,82)

##### Escola D. Sancho I

PT - I: 14,25 E: 13,71 (+0,54)  
MAT - I: 14,11 E: 12,36 (+1,75)  
BG - I: 13,38 E: 10,61 (+2,77)  
FQ - I: 13,21 E: 10,62 (+2,59)

#### Didáxis Riba de Ave

PT - I: 17,12 E: 10,37 (+6,75)  
MAT - I: 16,05 E: 10,43 (+5,62)

\* I: Média interna E - Média Exame  
PT - Português MAT - Matemática  
BG - Biologia e Geologia FQ - Física e Química. Não há dados das notas internas dos estabelecimentos de ensino privados a BG e FQ

públicas

as escolas básicas Júlio Brandão e de Gondifelos apresentam os melhores resultados agregados nos exames do 9.º ano.

A nota positiva deve-se aos resultados a Português, já que nenhuma escola do concelho de Vila Nova de Famalicão conseguiu média positiva a Matemática.

A EB Júlio Brandão conseguiu uma média de 3,40 a Português e de 2,69 a Matemática, enquanto a de Gondifelos, nas mesmas disciplinas, registou uma nota de 3,17 e 2,90, respetivamente.

A EB Conde Arnoso foi a outra escola famalicense com nota média global positiva, 3,01. O exame de Português obteve uma média

## ATUALIDADE

## Caminhada encheu e coloriu o Coronado

Um conceito criado em 2016 que se mantém um sucesso oito anos depois. A Caminhada Colorida do Coronado é já “uma marca da Vila” e no sábado, 20 de julho, mostrou isso mesmo, com a participação de cerca de 1500 pessoas.

Este ano, não foi um, mas sim dois os trios elétricos que guiaram os participantes no percurso de cerca de quatro quilómetros, pelas ruas da freguesia, ao som do set do DJ Ricardo Silva. Os pontos de água, garantidos pelos Bombeiros Voluntários da Trofa, complementaram os momentos de lançamento de pó colorido. À chegada à Quinta de S. Romão, os participantes tinham ainda outro ponto de animação. O canhão de espuma fez as delícias de miúdos e graúdos, validando uma iniciativa que, segundo José Ferreira, presidente da Junta de Freguesia, “é acarinhada pelas famílias da Vila, mas também por muitas que vêm de fora”.

“Esta é já uma das marcas do Coronado,

inserida no aniversário da Vila, e eu quero agradecer a todos os que tornaram isto possível, sobretudo aos colaboradores da Junta de Freguesia, que muito se empenharam para que a iniciativa seja um sucesso, ano após ano, e um acréscimo de valor à nossa comunidade, que torna as ruas espaços de boa disposição e alegria, não para quem incorpora a caminhada, mas também para as famílias que vêm à janela ver passar a caravana”, sublinhou.

### Coronado ConVida de 31 de julho a 4 de agosto

Outra das marcas da freguesia é o Coronado ConVida, que este ano se realiza mais cedo, de 31 de julho a 4 de agosto, para não coincidir com a festa em honra de S. Bartolomeu.

Seguindo um conceito, em muito parecido com a ExpoTrofa, o evento, que tem lugar no Largo do Divino Espírito Santo,



CAMINHADA COLORIDA REALIZA-SE DESDE 2016

em S. Mamede, pretende, segundo José Ferreira, “promover a nossa comunidade, na gastronomia, no associativismo e na cultura”. “Damos sempre primazia a quem é da terra, artesãos, artistas e restaurantes, para que quem cá mora conheça o que existe e para que quem é de fora tome conhecimento do que existe de bom na nossa freguesia”, sublinhou o autarca.

A festa começa no dia 31 de julho, com a atuação de Anjinho, às 21h30. A noite seguinte ficará marcada por uma noite de fados, com a participação de três fadistas, uma viola e uma guitarra, enquanto

o serão de 2 de agosto será animado pelos comediantes João Miguel Costa, John Mendes e João Faquire.

A 3 de agosto, há Festival do Rancho Folclórico de S. Romão do Coronado, com a participação do Rancho Folclórico de Avis, do Grupo Folclórico da Ereira e do Rancho Folclórico de S. Pedro de Rates.

No último dia do evento, 4 de agosto, a tarde contará com a festa do 12.º aniversário da rádio Êxitos Portugueses e, à noite, a escola de dança Baluarte toma conta do palco, seguindo-se atuações de Zé Barbosa e Gonçalo Ferreira.



**TUDO O QUE PRECISA  
AO MELHOR PREÇO!**









**NOVIDADE**

**VENDA TINTAS**



**LOJA TROFA:**  
Rua das Indústrias, 1527  
4785-628 Trofa  
252 493 458 | 963 354 771  
geral@muroplaco.pt



GESSO CARTONADO – PERFILARIA – ISOLAMENTO – SISTEMA ETICS – FLUTUANTE E VINIL – ARGAMASSAS – VERNIZ – TINTA SILICONE – ILUMINAÇÃO – CIMENTO – TELAS ASFÁLTICAS – MAQUINARIA – FERRAMENTA – OPENSACE – EPI - ACESSÓRIOS



## Festa do Melão a 4 de agosto

O Souto de Bairros, em Santiago de Bougado, no concelho da Trofa, recebe mais uma Festa do Melão, a 4 de agosto. A iniciativa, promovida pela Junta de Freguesia de Bougado, é marcada pelo Concurso do Melão Casca de Carvalho, que vai para a 18.ª edição.

São muitos os produtores de Melão Casca de Carvalho oriundos da freguesia de Bougado, que todos os anos são desafiados, pela junta, a participar na mostra desta iguaria cultivada no Vale

de Bougado.

O evento começa pelas 15h00 e inclui animação cultural, pelo Rancho Etnográfico de Danças e Cantares de Santiago de Bougado, pelo Rancho Folclórico da Trofa, pelo grupo Sons e Cantares D'Outrora e pela Associação Recreativa S. Pedro da Maganha.

Anualmente centenas de pessoas acorrem ao Souto de Bairros para provar esta iguaria.

## Menina de 6 anos morre afogada em piscina

A tragédia abalou a freguesia de Arnoso de Santa Maria, em Vila Nova de Famalicão, esta segunda-feira, com a morte de uma menina de seis anos, que se afogou na piscina da casa dos tios.

Beatriz estaria a passar a tarde na piscina com a tia, amigos e dois primos mais velhos. O afogamento terá acontecido num momento em que a tia se terá ausentado e as razões que levaram

ao acidente vão agora ser apuradas pelas entidades competentes.

A menina entrou em paragem cardiorrespiratória e, apesar das tentativas de reanimação pela equipa da VMER de Famalicão e pelos bombeiros, não foi possível salvá-la. O óbito foi declarado no local. A equipa de psicólogos do INEM foi chamada para prestar apoio à família, que reside em Arnoso de Santa Maria.

## Criança atropelada em Monte Córdova

Uma menina de 13 anos ficou gravemente ferida, na manhã de sábado, 20 de julho, na sequência de um atropelamento, junto à Igreja de Monte Córdova, concelho de Santo Tirso. O acidente aconteceu cerca das 8h25. Leonor era uma das pessoas que ia ao passeio organizado pela Junta de Freguesia de Monte Córdova a Aveiro. Junto ao autocarro, a menina decidiu atravessar a Avenida Dr. Délio

Santarém, junto à sede da Junta e da Igreja, tendo sido colhida por uma carrinha.

No socorro estiveram os Bombeiros Voluntários Tirsenses, apoiados pela Viatura Médica de Emergência e Reanimação do Hospital do S. João e pela equipa de Suporte Imediato de Vida de Santo Tirso, da Unidade Local de Saúde do Médio Ave. Foi ainda acionada a equipa da Unidade Móvel

de Intervenção Psicológica de Emergência de Coimbra, para prestar apoio psicológico aos familiares.

A menina foi transportada para o Hospital de S. João com ferimentos considerados graves, na cabeça e bacia. Horas depois, estava livre de perigo.

A via esteve cortada à circulação mais de uma hora. A GNR de Santo Tirso registou a ocorrência.

## Alegado homicida de jovem de S. Mamede internado em centro educativo

A Polícia Judiciária deteve o jovem de 15 anos suspeito de ter matado, à facada, um jovem de S. Mamede do Coronado. Gonçalo Lima foi brutalmente agredido, na sequência de uma escaramuça que a polícia acredita ter começado por um “motivo fútil”, na zona da restauração do Nor-

teshopping, a 28 de junho.

O detido, residente no Bairro da Pasteleira Nova, no Porto, foi ouvido no Tribunal de Família e Menores do Porto, que lhe decretou o internamento num centro educativo, em regime fechado. Outros três jovens de 15 anos, amigos do alegado homi-

cida, também residentes no mesmo bairro, foram, igualmente, ouvidos no mesmo Tribunal. Um ficou sujeito a internamento em centro educativo, em regime aberto, enquanto os outros saíram em liberdade.

Foram também constituídos arguidos outros seis jovens, com

mais de 16 anos, que estão com Termo de Identidade e Residência (TIR).

Em conferência de imprensa, a inspetora-chefe da PJ Carla Pinto deu conta que Gonçalo Lima não conhecia o grupo com quem se viu envolvido na desavença.

Gonçalo Lima, de 18 anos, ti-

nha ido ao shopping, alegadamente, com a namorada e um amigo, quando, na zona da restauração envolveu-se numa discussão com um grupo de jovens. Um deles, munido de uma faca, ter-lhe-á atingido no pescoço, provocando-lhe ferimentos graves, que o levaram à morte.



## Lamborghini despista-se e cai na margem do Rio Ave

Dois homens ficaram feridos, na tarde de sábado, depois de a viatura em que seguiam ter entrado em despiste e caído à margem do Rio Ave, junto à ponte de Caniços, em Rebordões, concelho de Santo Tirso.

O alerta foi dado para os Bombeiros Voluntários Tirsenses, que, no local, socorreram as vítimas, que já se encontraram no

exterior da viatura, que ficou presa na vegetação na margem do lado da freguesia de Bairro, concelho de Vila Nova de Famalicão.

Os feridos foram transportados para a unidade de Vila Nova de Famalicão, da Unidade Local de Saúde do Médio Ave, com ferimentos leves.

A GNR registou a ocorrência.

## Detido na Trofa com quase 1200 doses de haxixe

Os militares da Guarda Nacional Republicana da Trofa detiveram um homem de 24 anos, na Trofa, por tráfico de estupefacientes.

No âmbito de uma ação de fiscalização rodoviária, a 10 de julho, na União de Freguesias de Bougado, os guardas fiscalizaram um veículo, tendo o seu condutor manifestado “algum nervosismo e um comportamento suspeito”.

“No decorrer da ação policial, foi realizada uma revista pessoal de segurança ao suspeito e uma busca sumária ao veículo, no decorrer das quais foi possível apurar que o homem se encontrava na posse de produtos estupefacientes, motivo que levou à sua detenção”, fez saber a GNR em comunicado.

Na sequência das diligências,



GNR APREENDEU DROGA, UM TELEMÓVEL E UM AUTOMÓVEL

foram apreendidos 1164 doses de haxixe, um telemóvel, uma faca de corte de produto estupefaciente e um automóvel.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Santo Tirso.

## ATUALIDADE

## “Vermelhos” celebram 146 anos com tomada de posse do comandante

A exercer o cargo desde 16 de fevereiro, data do despacho da Autoridade Nacional de Proteção Civil e Emergência, Pedro Simão Santos foi, no sábado, 20 de julho, empossado comandante dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, na sessão solene evocativa dos 146 anos daquela associação humanitária. Com ele, tomou posse também Luís Coelho, para ocupar o cargo de adjunto do comando. O outro adjunto escolhido, Luís Dias, ainda está a cumprir a formação obrigatória.

Bombeiro há mais de 25 anos, com uma presença discreta a combinar com a personalidade, Pedro Simão Santos tem trabalhado para “arrumar” uma casa que passou por um momento turbulento, entretanto, “ultrapassado”.

“Estamos a fazer uma reestruturação profunda na associação. Nestes últimos meses, pegamos numa área de cada vez, para a organizar e pô-la em velocidade cruzada. Começamos pelo transporte de doentes, que



COMANDANTE FOI EMPOSSADO A 20 DE JULHO

é a que dá uma receita maior à associação e prosseguimos pelo socorro pré-hospitalar, combate aos incêndios e, depois, a vertente da formação para os bombeiros e novos elementos que venham integrar os quadros da corporação”, começou por explicar Pedro Simão Santos, em declarações ao JA.

Já com “resultados positivos” à vista, neste processo de reorganização, o comandante também conseguiu perceber que o crescimento do município, em ter-

mos industriais e demográficos, tem sido um desafio em termos de ocorrências.

“Notamos que o número de ativasções para a emergência pré-hospitalar sofreu um crescimento significativo. Nesta última semana, tivemos quatro ocorrências quase simultâneas, o que constitui um desafio em termos de recursos, principalmente humanos”, frisou.

Por isso, é também objetivo de Pedro Simão Santos atrair sangue novo à corporação e o cami-

nho está a ser trilhado. Uma das ideias é abrir o quartel às crianças e fazer deslocar os meios às escolas, para começar a construir o futuro da corporação.

O trabalho que tem sido feito pelo novo comandante tem dado nas vistas, pelo menos da direção da Associação Humanitária, que nota “uma diferença bastante grande em comparação com o período anterior”, admitiu o presidente Fernando Vale.

O dirigente referiu que ainda foi ponderado o recurso “a um

elemento externo” para comandar a corporação, mas a solução encontrada revelou-se “a melhor”. “Percebemos que ele tinha certas características que consideramos importantes, como a humildade e capacidade de trabalho. Quem, no dia a dia, está na corporação, sabe que ele dá o exemplo e toda a dinâmica que ele imprime reflete-se e a presença de quase todo o corpo ativo aqui diz muito, por isso estamos caminho certo”, advogou.

Esperançado num futuro de “conquistas”, Fernando Vale não deixou de confessar algumas “dificuldades”, como o recrutamento de voluntários, comum à generalidade das corporações, e a necessidade de reforço de equipamentos e do parque automóvel, para fazer face ao desenvolvimento do território. “Pelo crescimento que estamos a ter nas novas zonas industriais, começa a ser urgente a aquisição de um veículo apropriado para eventuais sinistros nessa área”, adiantou.

## Dia Diocesano do Doente em Santiago de Bougado durante visita pastoral do bispo

O Secretariado Diocesano do Porto do Movimento da Mensagem de Fátima vai celebrar o Dia Diocesano do Doente esta quinta-feira, a 25 de julho, no Souto de Bairros, junto da Capela de Nossa Senhora do Desterro, na paróquia de Santiago de Bougado.

A iniciativa está integrada na visita pastoral do bispo auxiliar do Porto, D. Joaquim Dionísio, que está pela paróquia até 28 de julho.

O programa inicia com o acolhimento, pelas 09h30, seguido da recitação do terço e confissões. Às 11h00, é celebrada uma

eucaristia pelo bispo, com administração da santa unção.

O almoço, em formato piquenique, acontece pelas 12h30 e, à tarde, há adoração do Santíssimo Sacramento e bênção.

“Apelamos a todos os que queiram, e possam estar presentes, para que convidem os seus ido-

sos e doentes a virem, trazendo uma merenda para o piquenique comum. A paróquia de Bougado oferecerá uma sopa. Haverá à disposição cafés e restaurantes perto, bem como barraquinhas de comida e bebidas”, apelou a organização.

A visita pastoral de D. Joaquim Dionísio começou a 22 de julho, com a sessão de acolhimento, eucaristia às 20 horas e piquenique/jantar partilhado com a comunidade paroquial na Casa Pastoral Padre Serra.

No dia seguinte, o bispo andou em périplo pelas empresas e instituições da freguesia, terminando com um encontro e jantar com o conselho económico, autoridades locais, instituições, empresas e agricultores.

D. Joaquim Dionísio teve também oportunidade de reunir com

as coletividades, a 24 de julho.

Além da celebração do Dia Diocesano do Doente, 25 de julho ficará também marcado pela missa solene em honra de São Tiago, às 20h00, na Igreja Matriz de Santiago de Bougado.

A 26 de julho, há uma assembleia paroquial, marcada para as 19h00, seguida de uma eucaristia comemorativa do Dia dos Avós, com procissão de oração e sufrágio ao cemitério, no final.

No último dia, D. Joaquim Dionísio preside à eucaristia solene em honra de São Tiago, às 10h30, que também ficará marcada pela cerimónia do crisma. A procissão acontece às 12h00.

O encerramento da festa de São Tiago e da visita pastoral está marcado para as 13h00, com o concerto da Banda de Música Paramense.



**Serviço Funerário**  
para todo o país e estrangeiro  
Conservação de Corpos  
Cremações | Florista Privativa  
Campas, jazigos e todo o serviço  
em granito ou mármore

**Manuel Rocha - 939 827 031**  
**Vítor Rocha - 939 556 059**

Telef: 22 982 70 31 Chamada rede fixa nacional [www.rochafunerarias.com](http://www.rochafunerarias.com)  
[agencia@rochafunerarias.com](mailto:agencia@rochafunerarias.com) | [agencia@rochafunerarias.pt](mailto:agencia@rochafunerarias.pt) Chamada rede móvel nacional

## Nove papelarias aderem ao cheque-escolar de Santo Tirso

Numa medida que visa apoiar a educação e fomentar o comércio local, a Câmara Municipal de Santo Tirso assinou, recentemente, protocolos com nove livrarias do concelho para a distribuição do cheque escolar para o ano letivo de 2024/2025, beneficiando alunos do ensino básico,

secundário e profissional, tanto da rede pública como privada.

O cheque escolar, com um valor de 25 euros por aluno, será entregue através de um código enviado por SMS ao encarregado de educação, simplificando o acesso ao apoio. Alberto Costa, presidente da autarquia, subli-

nhou a importância desta medida, que “permite não só tornar o acesso ao cheque mais fácil e direto, mas também incentivar o desenvolvimento do comércio local”, argumentou.

Cerca de 10 mil alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, bem como do ensino secundário, terão a oportu-

nidade de utilizar estes vouchers no início de setembro em várias papelarias locais. As papelarias aderentes são a Dossier Livraria e Papelaria, Kiosk Negrelos, Olympos, Note! Santo Tirso, Papelaria Livraria CC, Papelaria Marcel, Papelaria e Livraria Vanda, Sequeirosk e Papela-

ria Central - Trevomania.

Com um investimento total de cerca de 250 mil euros, a Câmara Municipal de Santo Tirso pretende garantir que os estudantes tenham acesso ao material didático necessário para o novo ano letivo.

## Santo Tirso reforça cooperação com receção às cidades geminadas

As festas em honra de S. Bento são, além de um momento de convívio e animação para a comunidade, uma oportunidade para Santo Tirso renovar os votos de amizade e de cooperação internacional com as cidades geminadas. Durante o evento, a autarquia promoveu uma sessão de receção das delegações das cidades de Gross-Umstadt (Alemanha), Celanova (Espanha), Cantagalo (São Tomé e Príncipe), Santa Catarina (Cabo Verde), Clichy, Macón e Saint-Péray (França). Além destas, também marcaram presença representações de Asso (Itália) e Southwark (Inglaterra), na qualidade de cidades amigas de Santo Tirso.

Durante a sessão, Alberto Costa sublinhou as celebrações de S. Bento, padroeiro da Europa, no

ano em que se assinala o cinquentenário do 25 de Abril. “Esta revolução abriu portas para que pudessemos estabelecer relações internacionais baseadas no respeito mútuo e na cooperação, exatamente como as que temos fomentado”, salientou o edil, que acredita que “através destes laços” é possível “impulsionar as cidades no panorama internacional, tanto a nível turístico como empresarial”.

Alberto Costa enfatizou que a cooperação entre estas cidades pode servir como um modelo para uma Europa mais unida e próspera, onde cada cidade, independentemente do seu tamanho, pode contribuir para um futuro mais sustentável.

A sessão também contou com um gesto tradicional de solidariedade por parte das câmaras



RECEÇÃO ÀS CIDADES GEMINADAS ACONTECEU DURANTE AS FESTAS DE S.BENTO de Gross-Umstadt e Saint-Péray, que doaram 250 euros cada a duas instituições locais, desta vez à Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso e ao Lar Familiar Tranquilidade.

## Famílias em festa no Dia dos Avós em Santo Tirso

● A Fábrica de Santo Thyrsos é palco, a 28 de julho, de mais um convívio a pensar nos avós. A festa começa às 15h00 e destina-se, não só aos patriarcas, estendendo-se a toda a família. Com entrada gratuita, a iniciativa da Câmara Municipal de Santo Tirso começa com uma missa, seguindo-se uma tarde de animação, com música da Banda Vatikano e insufláveis para os mais pequenos. Todos os participantes terão, ainda, direito a lanche.

## Reguenga melhora rede viária e projeta futuro do Parque da Mouteira

“Esta é uma medida que espelha a confiança que a Câmara deposita nos autarcas locais que são quem mais perto está da população”. Foi desta forma que Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso assinalou mais uma visita de acompanhamento das obras em curso para o melhoramento da rede viária nas freguesias. Na Reguenga, o autarca, acompanhado pelo homónimo local, Márcio Pinho, tomou pulso dos trabalhos que estão a ser realizados na Rua de Santa Maria (alargamento), Rua de

Nossa Senhora de Fátima e Rua do Bordaz (pavimentações), assim como em locais onde estão a ser construídos alguns muros de suporte de terras.

Em 2024, a freguesia da Reguenga contará com “101.774 euros” para despesas de investimento, com verbas oriundas do orçamento municipal.

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso visitou, ainda, o terreno adquirido pela junta de freguesia, que permitirá o alargamento do futuro Parque da Mouteira.

“Estas visitas servem para ver



ALBERTO COSTA E MÁRCIO PINHO VISITARAM OBRAS no terreno o resultado prático do reforço de verbas que temos vindo a fazer para as juntas de freguesia”, assinalou Alberto Costa.

## ATUALIDADE

# António Azevedo é o novo presidente da Câmara da Trofa

**António Azevedo tomou posse como Presidente da Câmara Municipal da Trofa, esta quarta-feira pelas 10 horas, para o que resta do mandato 2021-2025. O novo presidente foi eleito vereador da Câmara Municipal da Trofa, pela primeira vez em 2013, e designado vice-presidente, nos três mandatos.**

O novo presidente da Câmara da Trofa é natural de Bagunte, Vila do Conde, e tem 70 anos de idade. Desempenhou funções de professor do ensino básico, tendo lecionado em diferentes

escolas, tendo terminado a carreira na Escola Básica da Lagoa, em Santiago de Bougado. Mais tarde, desempenhou funções diretivas na área da gestão e administração escolar no agrupamento de Escolas da Trofa. Em 2001, foi eleito Presidente da Junta de Freguesia de Santiago de Bougado, e durante 12 anos conduziu os destinos da freguesia.

Foi eleito vereador da Câmara Municipal da Trofa a 29 de setembro de 2013 e reeleito a 1 de outubro de 2017 e a 26 de setembro de 2021, e designado vice-presidente, nos três mandatos. Até assumir o cargo de Presi-

dente da Câmara, enquanto vereador era responsável pelos pelouros das Finanças (com exceção das Taxas e Licenças), Património, Contratação Pública (com exceção da Contratação de Empreitadas), Jurídico/Contencioso, Fiscalização, Apoio aos Órgãos Autárquicos e Obras Particulares.

Com a saída de Sérgio Humberto para o Parlamento Europeu, o “professor Azevedo”, como carinhosamente é tratado pelos trofenses, assume os destinos do mais jovem concelho do país até à próximas eleições autárquicas previstas para 2025.



ANTÓNIO AZEVEDO É O NOVO PRESIDENTE DA AUTARQUIA TROFENSE

## Festas de S. Bento com recorde de visitantes

Podem muito bem ter sido uma das festas com maior audiência dos últimos anos e a previsão da Câmara Municipal de Santo Tirso e da comissão de festas era mesmo essa. De 9 a 14 de julho, a romaria em honra de S. Bento transformou a cidade num vibrante palco de tradição e devoção, reunindo milhares de pessoas em torno da fé e da cultura.

A chuva do primeiro e último dias não abalou as contas finais

da organização, que ainda viu a última enchente acontecer na nave cultural da Fábrica de Santo Thyrso, com o concerto de encerramento, do Amara Quartet.

Para Alberto Costa, presidente da autarquia, o balanço superou, largamente, as metas traçadas para o evento: “Chegar ao comércio local e promover o desenvolvimento económico e social do município e trazer pessoas de fora, e foram muitas”, referiu, em

entrevista ao JA, momentos depois do encerramento da festa.

A receita para o sucesso, argumenta o autarca, é “trabalhar para as pessoas”, “agradar a diferentes públicos” e “dialogar para melhorar o que houver para melhorar”.

Entre as novidades deste ano esteve o reforço da animação protagonizada pelos artistas tirsenses, que mereceram uma menção especial de Alberto Costa, e pela criação de mais um palco, na Praça Conde de S. Bento.

“Temos talento em Santo Tirso e isso está provado nestas festas, com o aumento do número de artistas da terra e da qualidade que têm. Por isso, tivemos de aumentar os locais de atuação, com um palco na Praça Conde S. Bento, para também animar aquela zona de street food. Também criamos uma praça de alimentação nova, no Parque D. Maria II, numa estratégia que, desde o início, procura inovar e ir ao encontro da



MILHARES DE PESSOAS ENCHERAM AS RUAS DA CIDADE

vontade das pessoas”, postulou.

Do ponto de vista religioso, também foi dada atenção à procissão em honra de S. Bento, reativada o ano passado. O ano passado, a autarquia subsidiou a compra da imagem do santo, e este ano participou o andor.

Diogo Piçarra, Sons do Minho, Piruka e Matias Damásio encheram a Praça 25 de Abril, mas enchentes foi do que mais se viu por toda a cidade, principalmente na noite de S. Bento, de 10 para 11 de julho, e no sábado, a 13 de julho.



PROCISSÃO FOI UM DOS MOMENTOS ALTOS DA VERTENTE RELIGIOSA



## ALUGUER DE VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS

<b>TROFA</b>	<b>V.N. FAMALICÃO</b>	<b>SANTO TIRSO</b>	<b>PÓVOA DE VARZIM</b>
Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas lj 2 T. 252 494 630	Rua Luís Barroso Edifício Álvares Cabral, lj 2 T. 252 317 596	Rua Francisco Moreira, 39 T. 252 833 223	Av. Vasco da Gama loja 1 T. 252 617 917

ENTREGAS E RECOLHAS NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

[www.cruisecar.pt](http://www.cruisecar.pt)

# Escola Profissional do Infante garante empregabilidade com cursos que “respondem às necessidades do território”

Com sede em Gaia, onde ocupa o 1.º lugar no ranking das escolas profissionais, e com uma experiência no Ensino Profissional com mais de 30 anos, a Escola Profissional do Infante (EPI) abre portas no coração da cidade da Trofa e promete trazer aos jovens do concelho, já este ano letivo, uma nova oferta formativa.

Falámos com Bárbara Lopes, psicóloga da escola, e ficámos a saber mais sobre este projeto educativo.

**O que distingue a EPI das demais?**

A EPI proporciona aos alunos um ensino de excelência. Apostamos em docentes especializados nas diversas áreas técnicas e com uma forte ligação ao mercado de trabalho. Por outro lado, a escola regista uma alta taxa de empregabilidade, uma vez que a oferta formativa responde às necessidades do território. Fazemos ainda um acompanhamento

to próximo aos alunos, quer durante o período da sua formação, através de orientação vocacional, quer pelo acompanhamento pós formação, com apoio na procura ativa de emprego ou ingresso no ensino superior. Trabalhamos para aproximar os jovens ao que de melhor se faz no contexto nacional e internacional, proporcionando experiências pedagógicas que enriqueçam os alunos. Aqui enquadrámos o programa ERASMUS + que possibilita aos jovens a concretização plena das capacidades desenvolvidas em contexto escolar, constituindo uma extensão do espaço de formação.

**Qual a vossa oferta formativa?**

Este ano vamos iniciar com cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF), que conferem equivalência ao 9º ano, especificamente com o Curso de Operador de Fotografia. Neste caso, o principal objetivo é a obtenção

do 9.º ano através de um percurso educativo especializado com foco no desenvolvimento da vertente técnica.

Vamos ainda abrir Cursos Profissionais, Nível IV, que conferem uma dupla certificação: escolar, equivalência ao 12.º ano de escolaridade, e profissional.

Os cursos que temos disponíveis são o de Técnico/a de Contabilidade, Técnico/a de Multimédia, Técnico/a de Design de Moda e Programador/a de Informática.

**Então e porquê a escolha destas áreas em específico?**

Se analisarmos a oferta formativa que temos em Gaia, verificamos que é distinta. Apesar de incidirmos na área dos Serviços, aproveitando o know-how e os 33 anos de experiência, o Pólo da Trofa veio adaptar-se ao território. Analisámos a necessidade contratual do tecido empresarial da região e percebemos que estas áreas em específico, Con-



tabilidade, Multimédia, Informática e Design de Moda, são muito procuradas pelos empregadores da Trofa. Especificamente, o curso de Design de Moda surge da necessidade de dar resposta à área têxtil com reconhecida importância na região.

**Quem é o vosso público-alvo?**

Os cursos CEF destinam-se a jovens entre os 15 e os 17 anos,

que tenham, pelo menos, o 6.º ano completo.

Já os Cursos Profissionais têm como público-alvo jovens entre os 14 e os 19 anos e o 9.º ano completo.

Somos uma escola inclusiva e o facto de o ensino ser gratuito permite que a educação seja, verdadeiramente, um direito de todos.

A procura pelo ensino profissional é cada vez maior, nomeadamente por parte de alunos com reconhecido sucesso escolar e com intenção de ingressar no ensino superior, que veem no ensino profissional uma oportunidade de apostar, desde cedo, na área técnica que escolheram.

*Neste momento estão abertas as inscrições, que poderão ser feitas presencialmente nas instalações da EPI, situada no Edifício Nova Trofa, antigas instalações da Trofáguas, junto à AEBA, ou através do site [www.epinfante-trofa.pt](http://www.epinfante-trofa.pt)*

pub

## ESCOLA PROFISSIONAL DO INFANTE TROFA

CURSOS PROFISSIONAIS - 12º ano

Contabilidade  
Design de Moda  
Multimédia

**INSCRIÇÕES ABERTAS!**

Contacta-nos



[epinfante-trofa.pt](http://epinfante-trofa.pt)

E. geral@epinfante-trofa.pt | T. 912 061 094



## ATUALIDADE



## Folclore do mundo encheu de cor e ritmo Praça 25 de Abril

Prometia uma noite mágica de cultura e tradição, com sons e ritmos oriundos de vários pontos do planeta e não defraudou. O Festival Internacional de Folclore “Danças do Mundo” regressou a Santo Tirso, numa organização da Casa da Gaia - Centro de Cultura, Desporto e Recreio de Argoncilhe, em parceria com o município tirsense.

Este evento, que cumpriu a quinta edição, reuniu grupos de folclore do Uruguai, México, Macedónia, Eslováquia, Polónia, Senegal e Turquia, que transformaram a Praça 25 de Abril num palco vibrante de diversidade e arte.

Mais de duas centenas de artistas, entre bailarinos, cantores e instrumentistas, de-

ram vida a este espetáculo, que teve como representante português o Grupo Folclórico Infantil e Juvenil da Ermida, do concelho de Santo Tirso.

O Uruguai foi representado pelo “Ballet Folklórico Añoranzas”, enquanto o México trouxe o colorido e a energia do “Folklorico Mahuatzi de Ciudad Juarez”. A Macedónia esteve presente com o “Folk Ensemble Tikves” e a Eslováquia com o “Folklore Group Urpin”. Da Polónia, veio o grupo “Folk Song And Dance Ensemble Jawor”, e do Senegal, o “Ballet Jammu”, com ritmos vibrantes do continente africano. A Turquia, por sua vez, foi representada pelo “Uludag University Folk Dance Group”.

## Com “Pedra e Fio” Carla Rebelo conecta-se ao MIEC

Esta sexta-feira, 26 de julho, Carla Rebelo inaugura, pela primeira vez, uma exposição no Museu Internacional de Escultura Contemporânea. “Pedra e Fio” é o epíteto da mostra da artista, que estará patente até 27 de outubro.

A exposição, cuja inauguração está marcada para as 19h00, caracteriza-se pela abordagem de Carla Rebelo ao acervo arqueológico do Museu Municipal Abade Pedrosa – Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso e às presenças arqueológicas remanescentes no concelho que se estendem do Paleolítico à Idade Contemporânea.

Licenciada em Artes Plásticas – Escultura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, a artista fez formação em Têxteis, Cenografia e Desenho e foi bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian. Participou em residências artísticas em Portugal e também na Rússia

(2013); Madrid (2012), Berlim (2011) e Istambul (2010), na sequência do projeto Viagem ao interior das cidades vividas.

Expõe coletivamente desde 1999 e das exposições individuais destacam-se “A Cidade das Tecedeiras”, no Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura, Guimarães (2022); “Geologia de um lugar”, na Galeria da Casa A. Molder, Lisboa (2022), “Segundo o seu próprio tempo”, Galeria Diferença, Lisboa (2020) e “Um momento que se repete continuamente”, Galeria Águas Livres 8, Lisboa (2018).

Está representada na Coleção de Arte Contemporânea do Estado Português, na Coleção de Livros de Artista da Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian, no Centro Arte Contemporânea de Málaga, no Luciano Benetton Imago Mundi Collection, no Museu de História de Kronstadt, São Petersburgo, Rússia, e no Polish Art Foundation, Melbourne, Austrália.



**Sandra Maia**

sandramaia.psicologa@linhadoequilibrio.pt

### LINHA DO EQUILÍBRIO

#### Deixem as crianças brincar!

Estamos em pleno período de férias, em que as nossas crianças podem usufruir das tão merecidas férias escolares! Estas, além de marcarem a mudança de ano letivo e de alguns ciclos de aprendizagem, permitem também renovar energia acompanhado de um recompor do bem-estar físico e psicológico. Assim, nas férias, as crianças estão disponíveis e motivadas para novos polos de interesse e novas descobertas, mantendo o que lhes é nato, a capacidade de aprender e continuar a desenvolver o seu crescimento cognitivo, emocional e social.

Na Convenção dos Direitos das Crianças, em 1989, as crianças passaram a ter reconhecidos os seus direitos e deveres, sendo ouvidas e respeitadas como um elemento da sociedade, nomeadamente o direito, presente no Artigo 31, “ao repouso e aos tempos livres, o direito de participar em jogos e actividades recreativas próprias da sua idade e de participar livremente na vida cultural e artística”.

Pese embora o reconhecimento dos direitos das crianças, atualmente, verifica-se que estas estão assoberbadas com actividades extracurriculares, seja por prazer, pela necessidade de saúde, pela motivação desportiva, pelas actividades sociais ou escolares, ou, até mesmo; pela necessidade dos pais, deixando-lhes pouco tempo para brincar.

Brincar é uma das primeiras ferramentas usadas na infância que estimulam a aprendizagem e o desenvolvimento: das capacidades adaptativas, em caso de situações novas ou hostis; da resolução de conflitos; da regulação emocional; das capacidades motoras; do desenvolvimento da linguagem, da imaginação e da criatividade. Paralelamente, brincar promove, ainda, nas crianças o desenvolvimento do raciocínio e da atenção, bem como tem um papel importante na gestão das relações interpessoais, pois possibilita aprender, partilhar, cooperar e relacionar-se com os seus pares, reforçando o conceito e respeito por si e pelo outro, formando uma autoestima saudável.

Para alguns autores, a criança quando brinca; livremente, não o faz com a intenção de aprender ou desenvolver essas competências, fá-lo para explorar, simplesmente porque gosta, porque se envolve e relaxa. Desta forma, transforma a brincadeira em “algo sério”, sendo a aprendizagem uma “mera” consequência. Simultaneamente, através da brincadeira e do “faz-de-conta” a criança interioriza o contexto em que vive e experimenta diferentes papéis so-

ciais (o papel de mãe, de pai, de profissões: futebolista, atriz, polícia, bombeiro, etc...), identificando-se com os adultos, exprimindo sentimentos e emoções, reconhecendo-se como parte integrante do mundo.

Mas, -se brincar é assim tão importante para as crianças, por que será que estas brincam cada vez menos?

Verifica-se que as crianças passam cada vez mais tempo limitadas às mesmas pessoas e ao mesmo espaço físico, com regras, com actividades organizadas por adultos, não raras vezes, transformando actividades lúdicas em “miniescolas”, com vista aos resultados escolares, diminuindo, desta forma, a autonomia, a iniciativa e o ritmo de cada criança. Por outro lado, numa sociedade onde se gasta bastante dinheiro com brinquedos, nem sempre o conceito brincar esta bem definido como uma prioridade, pois, muitas vezes, os adultos limitam a forma livre das crianças brincarem ou definem o tempo para o fazerem.

Cabe aos pais a tarefa de fazerem a melhor seleção quer dos brinquedos, quer dos espaços e tempo; para proporcionarem às crianças o mais adequado, consoante a idade e as preferências, possibilitando, assim, o desenvolvimento de diferentes expressões, tais como música, dança, escrita, desenho, entre outras. Os pais devem ser, ainda, elementos ativos nas brincadeiras, pois, através desta forma lúdica, passam a entender e a descobrir as suas crianças, monitorizando sentimentos e reações, atuando em cima das situações, ajudando-as na regulação das emoções.

Urge que os decisores políticos criem novas políticas de intervenção, de promoção e de prevenção em saúde física e mental: nas escolas, onde se contemple mais tempo nos currículos para a prática livre das actividades lúdicas; nas famílias, dando-lhes condições para que se mobilizem e organizem em espaços de convívio, em locais interiores ou na natureza; e ainda nas comunidades, através de desenvolvimento de espaços para todas as actividades.

Com algumas das medidas mencionadas poderá lutar-se contra o flagelo que é o aumento do sedentarismo e da inatividade, bem como o aumento da utilização da tecnologia em excesso e de forma viciante pelas crianças e, conseqüentemente, se passe a respeitar mais o tempo de brincar com qualidade, fazendo jus aos direitos das crianças.

Brincar é preciso, é essencial! Deixemos as crianças brincar!

Os detalhes do projeto

## Centro Cultural da Trofa vai nascer junto da EB 2/3



TERRENO ONDE VAI SER CONSTRUÍDO O CENTRO CULTURAL

**Vai nascer junto à EB 2/3 Professor Napoleão Sousa Marques, num investimento previsto de 15 milhões de euros. O Centro Cultural da Trofa foi idealizado “para constituir-se como um equipamento dinamizador de cultura no território em que se irá inserir, numa perspetiva alargada à região Norte do País”. O concurso público para a elaboração do projeto de arquitetura foi lançado a 15 de julho.** CÁTIA VELOSO

A Câmara Municipal da Trofa lançou o concurso público para a elaboração do projeto de arquitetura do Centro Cultural da Trofa. “Trata-se de um equipamento dinamizador de cultura no território, ambicionando ter um papel diferenciador, através das suas valências funcionais, através da sua centralidade geográfica e da sua imagem, enquanto referência no domínio da arquitetura contemporânea”, refere a autarquia, numa publicação online, em que dá conta que o projeto está estimado em 15 milhões de euros, com uma área total de 7800 metros quadrados,

dos quais 5450 metros quadrados estarão destinados à implantação do equipamento cultural. O Centro Cultural da Trofa vai nascer no terreno existente em frente à Escola Básica 2/3 Professor Napoleão Sousa Marques.

De acordo com a memória descritiva do programa preliminar do projeto, o equipamento contará, entre outras valências, com uma sala de espetáculos, uma “black box”, um auditório, uma galeria de exposições, uma praça e uma área de acolhimento e residência de artistas.

A sala de espetáculos, com 1200 metros quadrados e lotação de 490 lugares, organizados em plateia, tribuna e camarotes, deverá estar dotada para acolher espetáculos de música, ópera, dança, teatro, performances transdisciplinares, assembleias e apresentações.

Com lotação máxima de 120 lugares sentados, a “black box” será uma “sala multifuncional dedicada a espetáculos, apresentações, performances e eventos transdisciplinares, de carácter eminentemente contemporâneo”, estando apta para acolher ensaios, residências artísticas e

ações de formação.

O auditório, com “configuração de plateia única”, com 120 lugares sentados, estará sobretudo destinado a apresentações, palestras, conferências, atos públicos e ações de formação, mas deverá possibilitar “a realização de eventos musicais de pequena dimensão”.

Com área de 250 metros quadrados, a galeria de exposições vai acolher mostras temporárias e está projetada para também “exibir peças de escultura e instalações de grandes dimensões”.

O Centro Cultural da Trofa estará dotado de uma praça, com 200 metros quadrados, destinados a receber “espetáculos, performances e eventos ao ar livre”, e de um núcleo de acolhimento e residências artísticas, com equipamentos para permitir o trabalho e convívio dos artistas, com quartos duplos e triplos, cozinha, área de refeição, terraço, lavanderia e sala de reuniões.

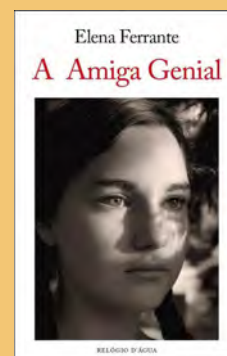
O concurso público para a elaboração do projeto de arquitetura do Centro Cultural da Trofa está aberto até 24 de setembro e tem preço-base de 18 mil euros.

## Na estante...



COMO ENFRENTAR O ÓDIO  
FELIPE NETO

Em *Como enfrentar o ódio*, Felipe Neto descreve o seu processo de tomada de consciência política - tão semelhante ao de milhões de brasileiros - e o papel do ódio na sua vida, primeiro como força propulsora da sua carreira e, depois, como ferramenta de que ele próprio se tornou vítima, em especial durante o governo de Jair Bolsonaro. Livro à venda a partir de 9 de setembro.



Elena Ferrante  
A Amiga Genial

A AMIGA GENIAL  
ELENA FERRANTE

*A Amiga Genial* é a história de um encontro entre duas crianças de um bairro popular nos arredores de Nápoles e da sua amizade adolescente.

Elena conhece a sua amiga na primeira classe. Provêm ambas de famílias remediadas. O pai de Elena trabalha como porteiro na câmara municipal, o de Lila Cerullo é sapateiro. Lila é bravia, sagaz, corajosa nas palavras e nas ações. Tem resposta pronta para tudo e age com uma determinação que a pacata e estudiosa Elena inveja. Quando a desajeitada Lila se transforma numa adolescente que fascina os rapazes do bairro, Elena continua a procurar nela a sua inspiração. O percurso de ambas separa-se quando, ao contrário de Lila, Elena continua os estudos liceais e Lila tem de lutar por si e pela sua família no bairro onde vive. Mas a sua amizade prossegue.



CEM ANOS DE SOLIDÃO  
GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ

A fabulosa aventura da família Buendía-Iguarán com os seus milagres, fantasias, obsessões, tragédias, incestos, adultérios, rebeldias, descobertas e condenações são a representação ao mesmo tempo do mito e da história, da tragédia e do amor do mundo inteiro.



A ALEGRIA DA AVÓ  
CORRINNE AVERISS

Ultimamente, a avó da Nonô não parece a mesma. A mãe diz que a alegria parece ter desaparecido da sua vida e a Nonô decide ir procurá-la para a dar de volta à avó. Com o seu saco de caça à alegria às costas, ela vai até ao parque onde encontra a alegria de várias formas e feitios. Infelizmente, não é fácil de apanhar nem de guardar. Com o que ela vai conseguir trazer, nem que seja um bocadinho de alegria, para a sua avó?



## CULTURA

# Música, comédia e “prata da casa” animam Festa da Senhora das Dores

Já está, praticamente, fechado o cartaz das festas em honra de Nossa Senhora das Dores, na Trofa. A principal romaria da cidade realiza-se de 10 a 20 de agosto, com algumas novidades em relação às últimas edições, fortemente afetadas pela dificuldade de compor a comissão de festas, tradicionalmente a cargo das aldeias de S. Martinho de Bougado, de forma rotativa. Este ano, a aldeia de Valdeirigo é a responsável pela organização da festa, que terá como cabeças de cartaz Fernando Daniel, Nena e Sambinha do Zé.

O primeiro atua a 17 de agosto (sábado), no palco principal, às 22h30, antecedido pelo trofense João Marques, que é um dos artistas da terra que terá oportunidade de brilhar “dentro de portas”. Também Xavier tem concerto marcado para 14 de agosto, às 22h30, altura em que o público poderá ouvir, entre outras músicas, “Festa da Mulherada”, música mais conhecida



XAVIER, NENA E FERNANDO DANIEL ANIMAM FESTA

por “caldeirada” e que tem animado, incessantemente, os programas musicais dos vários canais de televisão generalistas. À meia-noite, há outro trofense em destaque, o DJ Iven R, que vai animar a madrugada a partir da concha acústica.

Para o mesmo dia estava designado Miguel Bravo, mas o espetáculo acabou por ser cancelado, devido ao facto de o artista ter sido detido por suspeitas de

abuso sexual de menores e pornografia infantil. A comissão de festas deverá anunciar, em breve, o substituto.

Os Júpiter, também com DNA trofense, vão atuar antes de Nena, na noite de 16 de agosto, que termina com o set dos DJ Mac CZ. Na noite do dia seguinte, após a sessão de fogo de artifício, marcada para a meia-noite, a concha acústica continuará ativa, com a participação

do DJ Tony Bianchi.

O Sambinha do Zé promete fazer dançar o público a 15 de agosto, numa noite que contará também com uma atuação itinerante pelo Parque Nossa Senhora das Dores da Orquestra Urbana da Trofa.

A comédia toma conta da festa a 13 de agosto, às 22h00, com um espetáculo que conta com a participação dos trofenses Miguel 7 Estacas e João Miguel Costa, de Joel Ricardo Santos e de Francisco Menezes.

A 11 de agosto, a animação noturna estará a cargo do Conjunto Típico do Val e, no dia seguinte, é a Orquestra de Ritmos Ligeiros que sobe ao palco, às 21h30.

Destaque ainda para a tradicional participação das bandas de música. A da Trofa virá acompanhada da de Fornos e as duas animarão a cidade e o terado ao longo de todo do dia de 18 de agosto, domingo, data em que se realiza a majestosa pro-

cessão dos andores, a partir das 17h00. A noite termina com um espetáculo piromusical.

O programa inclui também uma concentração de motas e bênção dos capacetes, no dia 11, a partir das 09h30, e, no mesmo dia, o Festival de Folclore, às 16h00. Os Sons e Cantares do Ave atuam às 16h00 do dia 15, enquanto a tarde do dia 17 será animada por cantares ao desafio.

Do ponto de vista religioso, há setenário na Capela Nossa Senhora das Dores, às 08h00 no dia 17, às 15h00 nos dias 11 e 15, e às 19h00 nos dias 12, 13, 14 e 16. O primeiro dia da festa, 10 de agosto, é dedicado à vertente religiosa, com missa na Igreja Matriz de S. Martinho de Bougado, às 21h00, seguida de procissão de velas até à Capela de Nossa Senhora das Dores. A 18 de agosto, há missa, na Capela, às 08h30, e missa solene em honra de Nossa Senhora das Dores, na concha acústica, às 11h00. A 19 e 20 de agosto, há missa às 08h30.

## Agosto com cinema ao ar livre no Parque de Geão

O Parque Urbano de Geão prepara-se para mais uma edição do “Cinema Fora do Sítio”, uma iniciativa que traz o encanto do cinema ao ar livre, com sessões gratuitas durante todo o mês de agosto. Organizado pela Câmara Municipal de Santo Tirso, em parceria com a Fundação Inatel, este evento visa abranger vários públicos, através de um cartaz

diversificado.

As sessões acontecerão todas as quintas-feiras, às 21h30, transformando as noites de agosto em momentos de diversão e cultura para toda a família. A estreia será a 1 de agosto com o emocionante “Godzilla x Kong: O Novo Império”, onde duas das mais icónicas criaturas do cinema se enfrentam numa batalha

épica pela sobrevivência da Humanidade.

No dia 8 de agosto, as famílias são convidadas a divertirem-se com “Gru O Maldisposto 4”, enquanto, na semana seguinte, a 15 de agosto, o público pode assistir a “Arthur Amigo Para Sempre”, uma história verídica de amizade e lealdade entre um atleta sueco e um cão

vadio durante uma prova na República Dominicana.

A 22 de agosto, os fãs de música terão a oportunidade de assistir ao aguardado “Back to Black”, um drama biográfico, que explora a vida e carreira da cantora Amy Winehouse, desde os seus primeiros passos na música até à consagração com cinco prémios Grammy.

A programação culmina a 29 de agosto com “Os Excluídos”, do aclamado realizador Alexander Payne. Este filme, que recebeu cinco nomeações aos Óscares 2024, incluindo a de Melhor Filme, promete fechar o ciclo de exposições com chave de ouro.

A organização salvaguarda que o local e o cartaz podem sofrer alterações.

## Concertos ao pôr do sol na Devesa

Agosto chega com várias propostas musicais para os finais de tarde de sexta-feira, em Vila Nova de Famalicão. O Devesa Sunset combina música ao vivo e a beleza natural do Parque da Devesa, e oferece, a 2, 9, 16 e 23 de agosto, um serão cultural, junto ao lago. Todos os concertos estão marcados para as 19h00, com entrada livre.

O Devesa Sunset inicia-se a 2 de agosto com Milhanas. A ar-

tista, que ganhou destaque com o álbum de estreia “De Sombra a Sombra”, em 2023, foi nomeada para “Artista Revelação” nos Prémios Play e Globos de Ouro. Misturando elementos do fado com música pop e urbana, Milhanas, acompanhada por Rodrigo Correia e Bernardo Saldanha na guitarra, promete uma performance marcante que reflète a sua identidade única na música portuguesa contempo-

rânea.

No dia 9 de agosto, o palco do Devesa Sunset acolhe Flyte, aclamada banda indie folk britânica composta por Will Taylor e Nick Hill. Com três álbuns bem recebidos pela crítica, Flyte apresenta pela primeira vez em Portugal o seu último trabalho “Flyte”, lançado no final do ano passado. Após a sua performance no icónico festival de Glastonbury, esta será uma oportu-

nidade imperdível para os fãs portugueses.

A 16 de agosto, Nancy Vieira, frequentemente referida como a herdeira de Cesária Évora, trará a sua magia ao Devesa Sunset. Com o álbum “Gente”, a artista cabo-verdiana mescla morna, samba, fado e batuque com sofisticação jazzística e espírito pop, criando uma sonoridade única e cativante.

O evento encerra a 23 de

agosto com Cristovám, cantautor açoriano que ganhou reconhecimento internacional com o seu primeiro disco “Hopes & Dreams”. Vencedor de vários prémios, incluindo “Best Pop Performance” e “Song of the Year” nos Prémios Internacionais da Música Portuguesa, Cristovám promete um concerto emotivo e envolvente.



Coronado

# Com Vida'24

Largo do Divino  
Espírito Santo  
Coronado

## 31 de Julho

21.30h - Anjinho



## 01 de Agosto

21.30h - Noite de Fados

- Com 3 Fadistas, 1 Viola e 1 Guitarra



## 02 de Agosto

21.30h - Noite de Humor

- João Miguel Costa

- John Mendes

- João Faquire



## 03 de Agosto

21.30h - Festival do Rancho Folclórico de  
São Romão do Coronado

- Rancho Folclórico de São Romão do Coronado
- Rancho Folclórico de Avis
- Grupo Folclórico da Ereira
- Rancho Folclórico de São Pedro de Rates

## 04 de Agosto

14.30h - Festa 12º Aniversário da  
Exitos Portugueses



[www.radioexitosportugueses.com](http://www.radioexitosportugueses.com)

21.00h - Baluarte - Escola de Dança



21.30h - Zé Barbosa & Gonçalo Ferreira



ILA DO CORONADO

## ATUALIDADE



## Chuva atrapalhou festa do Trofa Urban Race

Cerca de 300 amantes da bicicleta participaram no Trofa Urban Race, prova de BTT da Associação Recreativa de Paradela, que se caracteriza por três horas de resistência, num percurso cittadino. O Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro voltou a ser o centro nevrálgico da iniciativa, depois de uns anos mobilizada para a Alameda da Estação.

“Para mim, este é o local ideal, porque é o coração da cidade”, argumentou Xavier Costa, da organização, que acabou penalizada pela chuva que caiu nos

momentos iniciais da corrida, que acabou por afastar as pessoas do recinto. E logo este ano em que a iniciativa foi pensada para acolher, de forma especial, o público. Além dos insufláveis e das atividades lúdicas para os mais pequenos, a concha acústica foi palco de um concerto da banda The Cover Van, que acabou por fazer “companhia” aos participantes na parte do troço montado no Parque.

Quando à competição propriamente dita, Luís Moura e Sandra Oliveira venceram, a solo, na classificação geral.

## OPINIÃO



**Diamantino Costa**

diamantino.costa@hotmail.com

## FOLHA LIBERAL

## Não sei, não quero saber e não respondo

Todos os anos, por esta altura, começamos a ouvir falar da elaboração do Orçamento de Estado. Todos os partidos têm muitas opiniões e todos os sindicatos fazem a habitual pressão para ver se conseguem uma fatia maior do bolo. O problema é que o “bolo” já está dividido.

O Orçamento de Estado é elaborado (a parte da despesa) tendo como base o que se gastou no ano anterior. De forma simples, podemos dizer que cada entidade que vive à conta do OE sabe que, no ano seguinte, terá, em princípio, pelo menos o valor equivalente ao que gastou efetivamente no ano anterior.

Isto faz com que nenhuma destas entidades queira deixar de gastar todo o dinheiro do seu orçamento. É lógico! Se, ao gastar menos, ficam com a certeza de que passarão a receber menos, então vão gastar tudo até ao último “tostão” para que o seu orçamento não diminua. É, por isso, sem surpresa, que, tão frequentemente, se vê estas entidades, no final do ano, a gastar dinheiro em coisas que não são necessárias naquele momento, só para esgotar o orçamento.

Um exemplo concreto talvez ajude a compreender... Imagine, caro leitor, que combina com o seu filho uma “mesada” de 100€. Ele vai gastando os 100€ e corre tudo bem. Mas, há um mês em que ele apenas gasta 90€. Todo contente, chega à sua beira e devolve-lhe os 10€. Da próxima vez que for receber a mesada, o caro leitor apenas lhe dá 90€, porque da última vez chegou. Parece óbvio que o seu filho nunca mais vai deixar de gastar o dinheiro todo, mesmo que o gaste em coisas desnecessárias. É isto que acontece com quem vive à conta do Orçamento de Estado.

Esta forma de fazer o OE não incentiva a que os gastos sejam “apenas” os verdadeiramente importantes e é, por isso, contestada por muitos.

Outra forma começou a ser desenvolvida na década de 1970, por Peter Pyhrr. O orçamento de base zero é uma metodologia na qual todas as despesas devem ser justificadas para cada novo período, começando do zero, em vez de apenas ajustar o orçamento anterior. Esta abordagem visa uma alocação mais eficiente dos recursos, eliminando gastos desnecessários e garantindo que cada despesa seja analisada e aprovada com base na sua necessidade e na sua eficiência.

Voltamos ao caso da “mesada” do seu filho. Em vez de lhe dar uma mesada, todas as vezes que ele precisar de dinheiro, o caro leitor terá que lhe dar o dinheiro que ele precisa. Em princípio, haveria um maior controlo nas despesas. Mas, até por este simples exemplo, percebemos que é muito difícil implementar este tipo de orçamento. Imagine a confusão que seria estar sempre a ter que pedir dinheiro para tudo e mais alguma coisa. Parece bastante caótico. E este tipo de orçamento tem outra desvantagem, do meu ponto de vista: no final, pode não haver um limite à despesa.

Ficamos então sem solução à vista. Um modelo incentiva a que se gaste tudo, o outro é demasiado difícil de implementar. Então, não há solução?

Na verdade, há uma solução, e chama-se “Exercício de Revisão da Despesa na Administração Central”. A revisão da despesa é um instrumento de gestão financeira pública que consiste num escrutínio detalhado, coordenado e sistemático da despesa base, com o objetivo de identificar poupanças decorrentes de melhorias na eficiência e oportunidades para reduzir ou redirecionar despesa pública não prioritária, ineficiente ou ineficaz.

Basicamente, o que se pretende é perceber se a despesa passa

por seis testes: se o programa ou atividade continuam a servir o interesse público; se é legítimo ou necessário o papel desempenhado pelo Governo nesta área de atividade; se o papel atualmente desempenhado pelo governo é apropriado ou se pode ser descentralizado; se as atividades ou programas podem ser transferidos para o setor privado ou social (no seu todo ou parcialmente); se, continuando a atividade ou programa, a sua eficiência pode aumentar e, finalmente, não havendo dinheiro “para tudo”, quais os programas prioritários e quais os que podem, e devem, ser abandonados.

Este tipo de exercício começou a ser efetuado nos anos 80 do século passado, pela Dinamarca, sendo seguida pelos Países Baixos. Hoje, mais de 80% dos países da OCDE têm implementado processos de revisão de despesa.

Em Portugal, também já tentámos várias vezes. A primeira vez foi por imposição da “Troika”, mas nunca conseguimos implementar um processo destes, estando agora numa terceira tentativa de implementação, mais uma vez por imposição da UE.

O Tribunal de Contas fez uma auditoria a estes processos e chegou à conclusão de que foram experiências “episódicas e desconexas e não permitiram um desenvolvimento contínuo do exercício”. O Tribunal pediu aos Ex-Ministros das Finanças informações acerca deste fracasso, mas Mário Centeno e João Leão nem responderam ao Tribunal, enquanto Medina respondeu a dizer que não respondia.

Não há forma de dar a volta ao contínuo aumento da despesa quando os governantes não se preocupam com o como e onde gastam o dinheiro dos portugueses. Não sabem nem quem

Design de Interiores

RUA JOÃO PAULO II, 615  
4785-141 TROFA  
T. 252 416 358 F. 252 414 118  
bloft@bloft.com

**B.LOFT**

Interiores Clássicos

RUA CESÁRIO VERDE, 7  
4785-252 TROFA  
T. 252 418 429 F. 252 414 118  
obibelot@obibelot.com  
www.obibelot.com

**O Bibelot**



Amadeu Dias

## Refrescar, inovar e modernizar as festas de verão

Os meses de Verão são tradicionalmente os meses escolhidos pelos Portugueses para gozarem férias. Os Trofenses também não fogem à regra. Aproveitando este facto, os municípios desdobram-se na organização de festivais, feiras gastronómicas, artesanais, etc. Na Trofa não somos diferentes, e nos dias de hoje, há 3 eventos de maior dimensão onde a Câmara Municipal é promotora, organizadora ou assume parte significativa do apoio financeiro. Se a ExpoTrofa e o BeLive são eventos organizados pela CM Trofa, o maior evento concelhio são as Festas em Honra de Nossa Senhora das Dores, cujas Comissões de Festas fazem todos os anos um trabalho hercúleo para não se perder esta tradição.

Car@s leitores vou partilhar a minha opinião sobre estes eventos avaliando alguns critérios que considero imprescindíveis: localização, modelo do certame e o programa cultural. É sabido que a Festa em Honra de Nossa Senhora das Dores têm um cariz especial por ser uma tradição secular que envolve a comunidade através das comissões de festas e da paróquia. Sabendo que a riqueza e a tradição desta festa devem ser mantidas e preservadas, penso que chegou o momento de a Câmara Municipal assumir a responsabilidade do programa cultural e elevar o patamar das festas, tal e qual fazem os municípios vizinhos. Certamente já visitaram as Festas de São Bento em Santo Tirso, as Antoninas em Famalicão, o Senhor de Matosinhos, entre tantas outras. São dias de festa, com programas culturais de excelência, assumidos pelos municípios. Qual o resultado? Muitos milhares de visitantes. O dinamismo destas festas tem impacto na restauração, no comércio local e na felicidade das pessoas. Na Trofa falta coragem para assumir esta aposta. Não queremos dispensar as comissões de festas nem a paróquia. Antes pelo contrário. Queremos que sejam parceiros principais. Que sejam parte integrante e definam connosco o modelo. Que sejam também parceiros e que continuem a investir nos únicos e maravilhosos andores dos lugares da freguesia para a Majestosa Procissão. O compromisso que o PS Trofa quer assumir sem rodeios e com firmeza: a CM Trofa deve assumir o investimento num cartaz cultural de dimensão nacional para tornar novamente a Festa de Nossa Senhora das Dores a maior festa do mês de agosto na região Norte.

Avaliação diferente e ações diferentes merecem a ExpoTrofa e o BeLive. Se por um lado o BeLive foi uma aposta ganha e certa da Coligação PSD-CDSPP, a ExpoTrofa de ano para ano tem vindo a perder fulgor, dinamismo e relevância para os Trofenses. A ExpoTrofa precisa urgentemente de uma revolução. É preciso repensar o seu programa, a sua estrutura e a localização, uma vez que cada vez se torna mais desconfortável visitar os stands. As vias criadas para circulação são cada vez mais estreitas, o conforto é muito menor e a dinâmica do evento tem sido muito semelhante de ano para ano. Tudo isto traduz-se numa perda de interesse por parte dos Trofenses, prejudicando todos os participantes. Esta festa já pouco diz aos mais jovens, e ao mesmo tempo pouco motiva os nossos seniores. Urge repensar este modelo esgotado.

No que ao BeLive diz respeito, o que nos continua a preocupar é a falta de aposta nos talentos Trofenses. Continuam a ignorar e a não permitir que o talento Trofense, que é muito, tenha no nosso festival da juventude a sua oportunidade de brilhar. O programa apresentado varia consoante o gosto de cada um, mas parece cada vez mais evidente a repetição de artistas entre edições, o que demonstra perda de fulgor e criatividade. Por outro lado, com a perda substancial de qualidade do recinto, se compararmos com as condições do recinto junto à estação ferroviária, esta localização aumenta as dificuldades de acesso. Há anos que sensibilizamos a Coligação para garantir o transporte entre freguesias para os mais jovens. É para nós uma questão prioritária. O BeLive foi uma aposta ganha. Será para manter com o PS. Mas com as devidas alterações que anunciei em cima e preparando este evento para ser mais participado, na sua conceção e participação por parte dos mais jovens.

Car@s leitores, 2025 não poder ser um ano em que tudo ficará igual. É o momento de refrescar, modernizar e inovar também nestes eventos tão importantes para o dinamismo local e para a felicidade dos Trofenses. Aproveito a oportunidade para desejar a tod@s umas boas férias!



João Mendes

## Variante à EN14: mais vale tarde do que nunca

Foram décadas de luta que nos acompanharam durante estes 25 anos de independência.

Foram avanços e recuos, promessas eleitorais sem cobertura e anúncios enganadores.

Foram governos PS e PSD, com e sem parceiros de coligação ou acordos de base parlamentar, que nos iam garantindo que desta vez é que ia ser. Só que nunca era.

E, finalmente, no ano da graça de 2024, a variante à EN14 foi finalmente concluída, inaugurada e aberta à circulação.

Importa sublinhar que foi o governo de António Costa quem finalmente deu o pontapé de saída e executou esta obra. Mas teria ela avançado durante o consulado socialista sem as verbas do PRR?

Julgo que não.

Como julgo que não teria avançado caso a Continental não acrescentasse a sua voz ao coro de exigências de décadas, colocando os responsáveis políticos nacionais e locais em sentido.

Aliás, temo bem que tenham sido as exigências dos empresários, não da população da Trofa e concelhos vizinhos, que verdadeiramente convenceram o executivo Costa a avançar.

Mas isso são águas passadas, não movem moinhos.

Foi um parto difícil, a ferros, mas a variante aí está. Celebremos!

Já tive a oportunidade de a percorrer três vezes. E que avanço de vida que ela representa. Sem trânsito, num final de tarde em que tive que ir a Gaia, demorei cerca 10 minutos desde a estação da Trofa até ao antigo Jumbo da Maia.

Quanto tempo demorava antes?

Já não me recordo. Nem quero recordar.

Mas, dependendo do trânsito, facilmente demoraríamos uns 20 minutos para fazer o percurso pela nacional.

O trânsito no centro da Trofa também já dá sinais de desanuviamento. Poderá ser impressão minha, provocada pela normal redução do fluxo num mês em que muitos foram de férias e as escolas estão fechadas, mas a sensação que tenho é a de que a Avenida das Indústrias, a Rua D. Pedro V e o Catulo respiram melhor. E os trofenses também.

A única falha a apontar, parece-me, prende-se com as bermas demasiado estreitas, que podem revelar-se insuficientes em caso de acidente. Um detalhe que não retira valor aquela que considero ser a obra mais importante da história do concelho, para a generalidade dos trofenses, de todas as freguesias, que passarão a viver num concelho mais livre de engarrafamentos diários e desgastantes, que afectavam a sua qualidade de vida e saúde, física e mental. E quando a nova travessia do Ave estiver pronta, e a variante concluída, o alívio será ainda maior.

A história da variante à EN14 é a história de um país onde todas as grandes obras que não são feitas na Área Metropolitana de Lisboa demoram tempo demais a ser executadas. Mesmo quando se tratam de zonas fundamentais para a economia nacional, como é o caso do eixo Porto-Braga.

Condenamos o centralismo português, cobertos de razão, mas a verdade é que a obra aí está. Anos de lutas, pressões e diplomacia deram frutos. Vantagens de viver em democracia, onde podemos lutar por aquilo que é justo. Fosse Portugal uma ditadura, e todas as lutas, pressões e diplomacias seriam canceladas pela força do bastão.

Fica a faltar o metro. Mas esse, diz quem sabe, talvez nunca cá chegue. Por agora, é tempo de desfrutar da nova variante, do desanuviamento automóvel no centro da nossa cidade e da melhoria substancial da mobilidade e qualidade de vida de todos os trofenses. Chegou tarde, mas mais vale tarde do que nunca. Caso para dizer que o futuro demorou, mas passou por aqui.



**10 AGO - SÁBADO**

21:00  
**MISSA**  
IGREJA MATRIZ

22:00  
**PROCISSÃO DE VELAS**  
IGREJA MATRIZ - CAPELA



**11 AGO - DOMINGO**

09:30  
**CONCENTRAÇÃO DE MOTAS**  
ALAMEDA DA ESTAÇÃO

11:00  
**BENÇÃO DE CAPACETES**  
PARQUE N.S. DORES

15:00  
**SETENÁRIO**  
CAPELA N.S. DORES

16:00  
**FESTIVAL DE FOLCLORE**  
RANCHO TÍPICO DE S. MAMEDE DE INFESTA  
GRUPO FOLCLÓRICO DA REGIÃO DE ARGANIL  
RONDA TÍPICA DA MEADELA  
GRUPO DE DANÇAS E CANTARES DE VILAR DO PINHEIRO  
CONCHA ACÚSTICA

21:30  
**CONJUNTO TÍPICO DO VAL**  
CONCHA ACÚSTICA

**12 AGO - SEGUNDA**

19:00  
**SETENÁRIO**  
CAPELA N.S. DORES

21:30  
**ORL - ORQUESTRA DE RITMOS LIGEIRAS - TROFA**  
CONCHA ACÚSTICA

**13 AGO - TERÇA**

19:00  
**SETENÁRIO**  
CAPELA N.S. DORES

22:00  
**NOITE DE COMÉDIA**  
JOÃO MIGUEL COSTA  
JOEL RICARDO SANTOS  
FRANCISCO MENEZES  
MIGUEL 7 ESTACAS  
CONCHA ACÚSTICA

**14 AGO - QUARTA**

19:00  
**SETENÁRIO**  
CAPELA N.S. DORES

22:30  
**XAVIER**  
CONCHA ACÚSTICA

24:00  
**DJ IVEN R**  
CONCHA ACÚSTICA

**15 AGO - QUINTA**

09:30 - 12:30  
**ATIVIDADE FÍSICA PARA FAMÍLIAS**  
GAP // ZUMBA // PILATES  
GYMSTAR FAMILY  
PARQUE N.S. DORES

15:00  
**SETENÁRIO**  
CAPELA N.S. DORES

16:00  
**SONS E CANTARES DO AVE**  
CONCHA ACÚSTICA

21:30  
**ORQUESTRA URBANA DA TROFA**  
ATUAÇÃO ITINERANTE PELO PARQUE

22:30  
**SAMBINHA DO ZÉ**  
CONCHA ACÚSTICA

**16 AGO - SEXTA**

19:00  
**SETENÁRIO**  
CAPELA N.S. DORES

21:30  
**JÚPITER**  
PALCO PRINCIPAL

22:30  
**NENA**  
PALCO PRINCIPAL

24:00  
**DJ MAD CZ**  
CONCHA ACÚSTICA

**17 AGO - SÁBADO**

08:00  
**SETENÁRIO**  
CAPELA N.S. DORES

09:30  
**BOMBOS**  
FANFARRA DE SANTA MARIA DE ALVARELHOS & RUFOS DO CASTRO  
BOMBOS LEVADOS DA BRECA  
ARRUADA

15:00  
**CANTARES DESAFIO**  
PAULO CORREIA  
LUÍS CORREIA  
RAFAEL COSTA  
RODRIGO SERRA  
CONCHA ACÚSTICA

21:30  
**JOÃO MARQUES**  
PALCO PRINCIPAL

22:30  
**FERNANDO DANIEL**  
PALCO PRINCIPAL

24:00  
**GRANDIOSA SESSÃO DE FOGO DE ARTIFÍCIO**  
JUNTO AO PARQUE N.S. DORES

00:30  
**DJ TONY BIANCHI**  
CONCHA ACÚSTICA

**18 AGO - DOMINGO**

08:30  
**MISSA**  
CAPELA N.S. DORES

09:30  
**BANDAS DE MÚSICA**  
BANDA DE MÚSICA DA TROFA (SAÍDA DA IG. MATRIZ)  
BANDA MUSICAL DE FORNOS (SAÍDA DO DEPÓSITO DE VALDEIRIGO)  
CORETOS

11:00  
**MISSA SOLENE EM HONRA DE NOSSA SENHORA DAS DORES**  
CONCHA ACÚSTICA | PARQUE N.S. DORES

15:00  
**BANDAS DE MÚSICA**  
CORETOS

17:00  
**MAJESTOSA PROCISSÃO EM HONRA DE NOSSA SENHORA DAS DORES**  
PERCURSO TRADICIONAL PELA CIDADE

21:30  
**BANDAS DE MÚSICA**  
CORETOS

24:00  
**ESPETÁCULO PIROMUSICAL DOURO**  
PARQUE DR. LIMA CARNEIRO

**19 AGO - SEGUNDA**

08:30  
**MISSA**  
CAPELA N.S. DORES

09:30 - ATÉ AO PÔR DO SOL  
**BANDAS DE MÚSICA**  
BANDA DE MÚSICA DA TROFA  
BANDA MUSICAL DE REVELHE (SAÍDA DOS PAÇOS DO CONCELHO)

FINAL DAS BANDAS  
**SORTEIO DAS FESTAS 2024**  
PARQUE N.S. DORES

**20 AGO - TERÇA**

08:30  
**MISSA**  
CAPELA N.S. DORES

09:30  
**FIM DA FESTA**

Siga-nos nas Redes Sociais



PARCEIROS DIAMANTE



PARCEIROS OURO



PARCEIROS PRATA



PARCEIROS INSTITUCIONAIS





José Pedro Reis

## MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DA TROFA

### Apontamentos para a história do Clube Desportivo Trofense - O seu estádio

Atendendo à nova época que está prestes a começar com o Clube Desportivo Trofense a realizar a sua apresentação aos sócios no passado sábado, importa introduzir mais elementos da sua história nestas crónicas.

O atual estádio é um equipamento importante na história da instituição até porque até à sua inauguração o grémio estava impedido de competir em competições oficiais porque o seu campo era bastante arcaico.

Recordo, ou dou a conhecer aqueles que menos sabem da história da instituição que desde 1936 até 1950 a situação do clube era de completo amadorismo, jogando em terrenos improvisados e em competições também desse cariz.

O campo oficial para a prática dos seus jogos era no Campo do Bairro da Capela, uma casa que foi utilizada durante dois anos (1947 – 1949), permitindo a realização de jogos amigáveis com equipas vindas do Porto.

No ano de 1949, o proprietário do terreno, Joaquim da Costa Pereira Serra, deseja urbanizar o terreno, assim sendo acaba por pedir aos Sr. Américo Campos que abandone o espaço para dar início ao processo de urbanização.

Após este processo de mudanças de campo, da utilização do campo do Bairro da Capela, uma direcção já existente que denotava obviamente uma maior organização eis que nasce uma comissão de 4 elementos que era composta por quatro elementos: Américo Campos, Narciso Alves Oliveira, Napoleão de Sousa Marques e António Oliveira Cabral eram os elementos dessa comissão.

Uma comissão que teve como primeira verba, quinze mil escudos conseguida através da cobrança de entradas no recinto de jogos do “Campo do Bairro da Capela” que não era vedado e de donativos, com vista à aquisição de um terreno para o parque de jogos da colectividade.

Necessário encontrar um campo, eis que a comissão começa a busca, uma busca complicada porque os melhores terrenos se encontravam com preços proibitivos ao magro orçamento da colectividade.

Um terreno a monte foi a melhor solução e eis que um terreno onde existia um terreno com um pinheiral, funcionando como local de extracção de xisto.

Joaquim da Costa Pereira Serra, vende

o terreno por 50 mil escudos, uma entrada de 15 contos e o pagamento do restante em prestações trimestrais, por reformas sucessivas de letras, a descontar pelo Banco Nacional Ultramarino de Vila Nova de Famalicão.

Um processo bastante duro, bastante complicado, facto que não era novo para a nossa instituição, décadas antes a construção do Campo do Catulo também não foi fácil.

Após o início das obras, verificou-se que aquele terreno, não era suficiente, necessário adquirir mais terrenos contíguos ao primeiro terreno adquirido.

Iniciaram-se as obras de terraplanagem, atulhamento das pedreiras, construção dos balneários, vedação do parque de jogos, uma empreitada que ficou pela quantia de duzentos contos. A aquisição de um terreno que ligava com o caminho de Jarretes e a estrada nacional, para finalizar a construção do campo, ficou por vinte e cinco contos, elevando a factura aos duzentos e vinte e cinco contos.

Um investimento muito avultado para a altura, contudo pontualmente, nas datas combinadas, o pagamento das prestações era realizado com sucesso, um sucesso que dependia dos sorteios mensais, de subsídios e peditórios públicos, de receitas de entrada no campo para jogos frequentes.

Uma pequena e simples referência era feita no Jornal de Notícias, no dia 23 de Dezembro de 1950 sobre a inauguração do novo estádio do C.D. Trofense. Uma breve referência que em nada acompanhada a grandiosidade deste evento para os que sentem o símbolo desta instituição.

Comparando as duas inaugurações podemos afirmar que de facto a inauguração ocorrida no início da década de 30 teve um impacto muito mais assombroso na imprensa nacional que a que ocorreu no início da década de 50.

O parque de jogos, depois de pronto, foi inaugurado no dia 24 de Dezembro de 1950, com a solta de pombos, corte de fitas, exibição folclórica, e disputa de dois jogos: o primeiro entre a equipa do Trofense e a de Rebordões, encontrava-se em disputa nesse jogo a “Taça da Inauguração”, o segundo jogo colocou frente a frente a formação do F.C. Famalicão e a formação do Tirsense, encontrando-se em disputa nessa partida a Taça “Indústrias da Trofa”.



## Trofense apresentou-se com nulo frente ao AVS

O Clube Desportivo Trofense apresentou a equipa principal, este sábado, com um empate diante do primodivisionário AVS.

O jogo ficou 1-1, com o primeiro golo a ser marcado por Eric, da equipa da Trofa, aos 31 minutos.

A igualdade foi restabelecida por Nené, já na segunda parte.

Num jogo típico de pré-época, a equipa treinada por Nuno Manta Santos apresentou-se aos sócios, numa tarde solidária – a entrada para o jogo tinha o “custo” de um bem alimentar – e com alguma animação.

A energia canaliza-se agora para o início do campeonato da Liga 3, com estreia já marcada para as 19h00 de 2 de agosto, na Trofa, diante do SC Braga B. Amarante (fora), Lank Vilaverdense (casa) e AD Sanjoanense (fora) são os jogos que se seguem, em agosto.

Em entrevista ao Jornal do Ave, um cauteloso Nuno Manta Santos não prometeu “uma época dourada”, mas sim “muito trabalho”. Numa Liga 3 que augura “muito difícil e competitiva”, o técnico espera continuar a contar com o apoio dos adeptos, da mesma forma que sentiu nalguns jogos da época transata. “Independentemente do jogo que seja, da divisão, todos os intervenientes no espetáculo gostam de ter estádio cheio. Isso dá energia e boas sensações e eu só espero que a ligação entre equipa e adeptos, que estava a ser muito boa na época passada, que se prolongue, sabendo que quem nos apoia gosta de assistir a bons jogos, mas, sobretudo, de ganhar”, referiu.

Desta vez, Nuno Manta Santos teve oportunidade de gerir o processo de construção do plantel desde o início da preparação para 2024/2025, ao contrário do que sucedeu no campeonato passado, em que chegou já com a competição a decorrer.

Sem querer falar em “debilidades”, mas

em “aspetos que podem ser melhorados”, treinador não confirmou se haverá novidades no plantel, mas que a gestão será feita “em consonância com a direcção” do clube.

### Trofense assinou Carta de Princípios da Liga 3

Goleadas no campeonato da ética e do fairplay é o que a Federação Portuguesa de Futebol quer ver no seio das equipas que vão disputar os jogos da Liga 3.

A duas semanas do arranque da competição, a entidade esteve na Trofa para ver SAD e equipa alinhadas com a Carta de Princípios que promove valores essenciais no desporto, como a ética, a igualdade e a verdade desportiva.

“A carta de princípios é um compromisso que é estabelecido entre o clube e a Federação, de corresponder aos valores da Liga 3 e de cumprir com o conceito da prova e fazemos questão de o assinalar com um momento simbólico”, explicou Ana Sofia Ribeiro, da Federação Portuguesa de Futebol, entidade organizadora do campeonato.

Para Hugo Ferreira, presidente da SAD do CD Trofense, a assinatura da Carta de Princípios “valoriza o compromisso que o clube e os adeptos têm para com a Liga 3”. “O nosso foco é, além de valorizar este campeonato, é honrar o clube e que fazer com que os adeptos se sintam bem, sabendo que quem nos apoia enquadra-se nestes valores que agora subscrevemos. Contamos com os adeptos para encher o nosso estádio e darmos uma imagem positiva do desporto”, acrescentou.

O documento foi assinado pelo presidente da SAD do clube, Hugo Ferreira, pelo treinador Nuno Manta Santos e pelo jogador Diogo Viana. Posteriormente, é também subscrito pelo presidente do conselho de arbitragem.

## CRÓNICA

## MEMORÍAR II

por José Manuel Cunha



## A lei de 20 de Abril de 1911 - Bougado (S. Martinho)

Continuação



Aos vinte e seis do mez de Abril do ano de mil novecentos e vinte e nove na Igreja parochila da freguezia de São Martinho de Bougado do concelho de Santo Tirso achando-se presente a comissão concelhia de inventário organizado nos termos do artigo sessenta e trez da Lei de vinte de Abril de mil novecentos e onze e composta dos cidadãos Francisco José Machado Guimarães Administrador do Concelho, Joaquim do Couto, digo Joaquim Luiz do Couto Reis membro da Junta de Parochia comigo secretário Carlos Eugénio Torcato a fim de se proceder ao arrolamento e inventário de todos os bens immobiliários e mobiliários que tem sido ou se destinam a ser aplicados ao culto publico da religião católica nesta freguezia, dando assim cumprimento ao disposto no artigo sessenta e sete da mesma lei. E logo a mesma comissão começou a efectuar o respectivo inventário e arrolamento cujo bens são os que ao adiante seguem:

...um órgão;...uma cruz parochial de metal amarelo e outra de pau; cinco altares laterais; as imagens da S<sup>a</sup> do Rosário, da Aparecida, da Piedade, Santa Margarida, do Coração de Maria, de Santo António, de S. Caetano, Santa Luzia, de Jesus Morto; um oratório com imagem de Santa Ana; um quadro de Santa

Catarina e outro de Santa Tereza;...um estandarte de S. Sebastião dois de Santo António; duas opas de S. Sebastião e u harmónio na capela da Senhora das Dores.

Capela ou Mosteiro da Senhora das Dôres composto de Capela Mór e respectivo altar, sacristia com um andar por cima, ambos para comodidades dos romeiros, dois altares lateraes, uma torre na frente lado sul, no centro da mesma capela, com quatro sinos, na frente do mosteiro ou capela as imagens de São Manoel e São João; um prédio de casas térreas e sobradada já deterioradas, servindo de arrecadação para mastros e outros objectos próprios para a romaria da Senhora das Dôres. Tanto o Mosteiro ou Capela como a dita casa, estão situados dentro do terreno onde se faz a romaria da Senhora das Dôres. Um montado junto ao mesmo terreno, arborizado onde se acham vários fornos, onde se cozia para os romeiros e onde se faz o arraial. Confrontando pelo Nascente com a linha férrea Minho e Douro, hoje Nacional, pelo Poente com um Cruzeiro que está junto ao caminho que dá para a aldeia de Mosteiro e o campo dos herdeiros de Joaquim Anacleto da Silva Pedrosa e bouça de herdeiros Joaquim António Dias do Couto, e

as alminhas que estão junto a estrada Nacional numero trez do Porto a Braga; pelo Norte com o cruzeiro que está junto ao lugar do catulo e estrada que vai de Santo Tirso a Vila do Conde; e Sul pela linha férrea já dita e pelo referido cruzeiro do Mosteiro. Ao principio d'este terreno que é para arraial e pertencas da Capela, á ainda outro cruzeiro perto da dita linha férrea que limita o dito terreno do lado do Paranho e se no lugar conhecido pelo nome do Hotel da Mina na Capela da Senhora das Dôres...Infim os terrenos e tudo que pertence ao Mosteiro ou Capela da Senhora das Dôres estão actualmente dentro dos Limites dos trez cruzeiros acima nomeados e das Alminhas que estão junto da estrada Nacional numero trez e perto da casa de Aires Joaquim da Costa Campos. A superfície total do terreno da Senhora das Dores conforme a planta, é de quarenta e seis mil oitocentos e setenta metros quadrados (46870 m2). Além do que é descrito á igreja parochial, adro e na referida igreja um altar que é novo consagrado a S. José. Na Capela da Senhora das Dôres nem mesmo na Igreja Parochial há Confrarias alguma encarregue do culto. São os bens outros mencionados

e arrolados pertencentes á Igreja e Culto da Parochia da freguezia de São Martinho de Bougado de que se lavrou o presente Auto que a comissão assina depois de lida por mim Carlos Eugénio Torcato secretário da comissão venham assinar

Como tenho vindo a sublinhar não transcrevo na íntegra o auto por ser extenso e não se justificaria numa crónica.

Importa realçar esta descrição minuciosa da capela da Senhora das Dores e do espaço envolvente acompanhado de uma planta realçando alguns pormenores interessantes, já analisado pelo Professor Pereira da Silva, mas importa chamar a atenção: "...Um montado junto ao mesmo terreno onde se acham vários fornos, onde se cozia para os romeiros...". Seria bom que os nossos eruditos se debruçassem verdadeiramente sobre a capela, sua envolvência e a sua génese.

O pároco não se insurgiu, pelo menos não consta nenhuma referência no processo.



Planta da capela da Senhora das Dores, seu adro e envolvência que fazia parte deste arrolamento adicional.

## ATLÉTICO CLUBE BOUGADENSE

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

## CONVOCATÓRIA

Nos termos do capítulo quinto, e do artigo décimo primeiro, dos estatutos do Clube, e do artigo vinte e dois do Regulamento Interno, convoco os Senhores Associados do Atlético Clube Bougadense da Trofa, para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 01 de agosto de 2024, pelas 21:00 horas nas instalações do A.T.L, dentro do Complexo Desportivo da Ribeira, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º Ponto: Apresentação e Discussão para aprovação do Relatório de Contas da Direcção da época 2023/2024, com o parecer do conselho fiscal.

2º Ponto: Atividades previstas para os próximos 2 anos, e recolha de ideias dos sócios, para prioridades necessárias no contexto atual.

3º Ponto: Renumeração de sócios já no inicio da época 2024/2025 e alterar ou não o valor da quota.

4º Ponto: Ponto de reflexão aos sócios: como criar uma imagem de um clube alinhado com a sustentabilidade ambiental, para atrair novos patrocinadores.

5º Ponto: Outros assuntos de interesse para o Clube.

Se à hora marcada não existir condições, conforme estatutos, a Assembleia tem início às 21h30 com os presentes com quotas em dia.

Santiago de Bougado,  
14 de julho de 2024

O Presidente  
da Assembleia Geral  
Filipe Reis (Dr.)

## Cantinho da Saúde

### O impacto da escrita na saúde mental



O Dia do Escritor é assinalado a 25 de julho, como forma de valorizar o trabalho dos escritores, que têm palavras com o poder de moldar perspetivas, provocar emoções e transmitir conhecimento. Mas para os próprios escritores, a escrita não é apenas um meio de expressão artística, como também uma forma de terapia, promovendo a saúde mental e o bem estar em geral.

O ato de colocar os pen-

samentos, os sentimentos e as experiências em palavras pode levar ao alívio do stress, ansiedade e até mesmo da depressão.

Escrever permite explorar maneiras criativas de pensar questões profundas e encontrar um sentido no mundo. Além disso, os escritores desempenham um papel fundamental na consciencialização sobre questões de saúde. Por meio das suas obras literárias, têm o poder de

inspirar os leitores a cuidarem de si mesmos e da sua saúde. Ao abordarem temas como saúde física, mental e emocional nos livros, os escritores podem gerar empatia e compreensão por parte do público.

Neste dia não apenas celebramos a criatividade e o talento dos escritores, mas também a importância de cuidar da nossa saúde física e mental através da escrita.

BÁRBARA PEREIRA/C.V.

#### Farmácias de serviço TROFA

**Dia 25**

F. S. Romão e de Ribeirão

**Dia 26**

F. Trofense

**Dia 27**

F. Barreto

**Dia 28**

F. Nova

**Dia 29**

F. Moreira Padrão

**Dia 30**

F. S. Romão e de Ribeirão

**Dia 31**

F. Trofense

**Dia 1**

F. Barreto

**Dia 2**

F. Nova

**Dia 3**

F. Moreira Padrão

**Dia 4**

F. S. Romão e de Ribeirão

**Dia 5**

F. Trofense

**Dia 6**

F. Barreto

**Dia 7**

F. Nova

**Dia 8**

F. Moreira Padrão

## ATUALIDADE

### PAN reivindica Dia Nacional do Resgate Animal a 18 de julho

O PAN quer que, em Portugal, seja criado o Dia Nacional do Resgate Animal. A data proposta é de 18 de julho, o dia em que, há quatro, mais de 70 cães e gatos morreram na sequência de um incêndio florestal, que afetou dois abrigos de animais, no concelho de Santo Tirso.

O pedido deu entrada na Assembleia da República, por parte do partido liderado por Inês Sousa Real, que reivindica o avanço do processo judicial relacionado com esse acontecimento, cuja última diligência foi adiada devido à greve dos oficiais de justiça.

Além disso, o PAN pretende que seja criado um número de emergência para reportar situações como a de 18 de julho de

2020, para que também “qualquer pessoa que impeça o acesso, seja a um abrigo ou a uma casa particular, que possa incorrer no crime de desobediência às autoridades para que precisamente não voltemos a ter esta tragédia”.

“Neste momento, ao nível do Orçamento do Estado, aquilo que conseguimos para 2024 foram 13 milhões de euros e não compreendemos porque é que Luís Montenegro não disponibiliza estes avios (para a proteção animal) que já deveriam estar na rua”, referiu a porta-voz do partido, à margem de uma visita à Associação dos Amigos dos Animais de Santo Tirso, a 18 de julho.

#### CARTOON

<http://joserarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaepimpolho.blogspot.pt>

**PIMPOLHO** DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1723  
As Eleições de 2024 ... irão ser definitivamente...  
nos Estados Unidos... ... uma grande Trumpalhada??!!...



#### PROVÉRPIO

### Água de julho no rio não faz barulho

#### METEOROLOGIA

Quinta, 25	Sexta, 26	Sáb., 27	Dom., 28	Seg., 29	Terça, 30	Quarta, 31
18° 27°	16° 27°	17° 28°	17° 30°	18° 29°	17° 28°	16° 28°
NW	NW	NW	NW	NW	W	NW
0%	0%	0%	0%	2%	3%	2%

#### Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. 4795-205 Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: [www.jornaldoave.pt](http://www.jornaldoave.pt) | e-mail: [geral@jornaldoave.pt](mailto:geral@jornaldoave.pt); [publicidade@jornaldoave.pt](mailto:publicidade@jornaldoave.pt) | Redação: Magda Araújo, Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia | **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | **Composição:** Magda Araújo | **Impressão:** Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | **Assinatura Anual:** Continente 21,5 €; Europa: 39 €; Extra europa: 45€; PDF 15 € (IVA Incluído) | **Avulso:** 0,80 € Tiragem 3500 exemplares | **IBAN:** PT50 0007 0605 0039952000684 | **Telefone:** 252 414 714 | **Publicidade:** 969848258 | **Redação:** 925 496 905 | **Nota de redação:** Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>

## DESPORTO

## Alunos famalicenses medalhados nos Mundiais de Desporto Escolar

Vila Nova de Famalicão esteve representado ao mais alto nível nos Mundiais de Desporto Escolar, que se realizaram em Bucareste, na Roménia, de 15 a 21 de julho.

Mafalda Mesquita, atleta do Grupo Desportivo de Natação, e Gabriel Figueiredo, do Sporting Clube de Braga, são alunos da Es-

cola Secundária Camilo Castelo Branco e conquistaram medalhas de ouro. A primeira nos 400 metros livres de natação e o segundo na corrida de 3000 metros.

Mafalda Mesquita conquistou ainda a prata nos 100 metros livres e nos 100 metros costas, na natação, enquanto Gabriel Figueiredo, nos 800 metros de atletis-

mo, caiu depois de ser empurrado por um oponente, quando tentava a vitória.

Também a representar a Escola Secundária Camilo Castelo Branco o GD Natação, Tiago Costa conseguiu medalhas de prata nos 100 metros costas, nos 200 metros e 50 metros costas e nos 50 metros mariposa.

## Rita Castro e Silva é a treinadora da equipa feminina do FC Famalicão

A equipa sénior feminina do Futebol Clube Famalicão já começou a preparar a época 2024/2025, na principal liga nacional.

E as novidades começam logo na liderança do projeto desportivo, com Rita Castro e Silva a treinadora principal. A técnica, com nível UEFA A e experiência no Romariz e Rio Ave, considera o projeto “ambicioso”, com foco

na “aposta no talento” das “muitas jogadoras jovens” que compõem o plantel.

Daniel Pacheco foi eleito o coordenador técnico do futebol feminino do clube famalicense, com a missão de “potenciar o crescimento das jogadoras” para que “ascendam à equipa principal” e garantam o “futuro do clube”.

## Ana Marinho campeã nacional sub-23

A atleta famalicense Ana Marinho sagrou-se campeã nacional sub-23 dos 5000 metros. Os campeonatos do escalão realizaram-se na Pista Moniz Pereira, em Lisboa, a 20 e 21 de julho. A representar o CD S. Salvados do Campo, Ana Marinho atingiu a marca de 16:46.08 minutos.

Já na disciplina dos 1500 metros, Ana Marinho conseguiu alcançar o 4.º lugar.

Também de Vila Nova de Famalicão, mas a representar o Clube de Cultura e Desporto de Ribeirão, Alessanra Silva alcançou o 3.º lugar, no triplo salto, com um novo recorde pessoal de 11,81 metros.



## NECROLOGIA

### Covelas - Trofa



Palmira dos Santos Pedrosa  
Faleceu dia 12 de julho com 73 anos  
Casada com José Maria Azevedo Pereira

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

### Alvarelos - Trofa



Maria da Conceição Ferreira da Costa  
Faleceu dia 15 de julho com 59 anos. Casada com António Ramos da Silva

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

### Ribeirão - V.N.Famalicão



Maria Aulídia Campos e Sousa  
Faleceu dia 11 de julho com 89 anos.  
Viúva de José Vitorino da Costa Pereira

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃO, LDA

### S.Martinho de Bougado - Trofa



Albina do Couto Dias  
Faleceu dia 13 de julho com 90 anos  
Viúva de Manuel Monteiro Vieira

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

### S.Romão do Coronado - Trofa



José Maria da Costa Brás  
Faleceu dia 15 de julho com 61 anos.

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

### Ribeirão - V.N.Famalicão



Maria Rosa de Sá Azevedo  
Faleceu dia 12 de julho com 84 anos.  
Casada com Manuel Rodrigues da Cruz

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃO, LDA

### S.Martinho de Bougado - Trofa



Jaime Manuel Moreira da Silva Ramos  
Faleceu dia 10 de julho com 92 anos. Viúvo de Maria Conceição Coutinho Flores Gomes

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

### S.Mamede do Coronado - Trofa



Jesuíno de Jesus Ferreira  
Faleceu dia 9 de julho com 87 anos. Casado com Zulmira Adília da Costa Azevedo

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

### Santiago de Bougado - Trofa



António de Sousa Reis  
Faleceu dia 14 de julho com 83 anos.  
Casado com Maria Otília de Azevedo Reis

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃO, LDA

### S.Martinho de Bougado - Trofa



Henrique da Silva Cruz  
Faleceu dia 10 de julho com 58 anos. Casado com Maria Olin da Costa e Silva

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

### Ribeirão - V.N.Famalicão



Emília da Silva Matos  
Faleceu dia 10 de julho com 78 anos.  
Casada com António Azevedo Barroca

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃO, LDA

### Ribeirão - V.N.Famalicão



Maria La Salette da Costa Dias  
Faleceu dia 23 de julho com 92 anos.  
Viúva de José Joaquim Batista - Fotógrafo

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃO, LDA

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA**

**PNEUS JANTES**  
**CALIBRAGEM ALINHAMENTO**

**P. C. AUTO**  
**Reparações Auto**  
**Mecânica Geral**

**964 253 101**  
Chamada para rede móvel nacional

**220 194 625**  
Chamada para rede fixa nacional

**919 902 898**  
Chamada para rede móvel nacional

Rua José Moura Coutinho, 1720  
4745-330 Muro Trofa

**Agência Funerária Trofense, L. da**  
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres  
Cremações  
Embalsamamentos  
Conservação de corpos  
Tratamento de documentação para a Seg. Social  
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos  
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA  
T. 252 411 381\* - 917 552 595\*\* - 912 128 052\*\* - 912 272 920\*\*  
email: aftrofenselda@gmail.com  
\* Chamada para rede fixa nacional \*\* Chamada para rede móvel nacional

# Sofia Oliveira de ouro no Europeu Universitário de Kickboxing

Sofia Oliveira conquistou a medalha de ouro no Campeonato Europeu Universitário de Kickboxing, que teve lugar em Miskloc, na Hungria, de 9 a 14 de julho. A famalicense representou a Universidade do Minho e fechou da melhor maneira as participações nesta compe-

tição, uma vez que já concluiu o mestrado em Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores. No palmarés coleciona quatro medalhas em europeus, duas de ouro e duas de bronze, e sete de medalhas de ouro em nacionais universitários.

## Ofertas de emprego IEFP

### Vila Nova de Famalicão

Montador de Maquinaria Mecânica  
Oferta n.º 589260436

Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias  
Oferta n.º 589268090

Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias  
Oferta n.º 589278612

Têxteis, do Vestuário, Calçado e Curtumes  
Oferta n.º 589282384

Cozinheiro  
Oferta n.º 589294242

Empregado de Mesa  
Oferta n.º 589294204

Empregado de Armazém  
Oferta n.º 589291691

Empregado de Serviços de Apoio À Produção  
Oferta n.º 589292478

Trabalhador de Costura e Similares  
Oferta n.º 589291449

Calibrador e Verificador de Produtos (Exceto Alimentos e Bebidas)  
Oferta n.º 589289719

### Santo Tirso

Assentadores de Revestimentos e Ladrilheiros  
Oferta n.º 589290005

Representante Comercial  
Oferta n.º 589290841

Especialista em Publicidade e Marketing  
Oferta n.º 589290853

Empregado de Mesa  
Oferta n.º 589286449

Empregado de Mesa  
Oferta n.º 589287029

Esteticista  
Oferta n.º 589286905

Riscador de Moldes e Cortador de Tecidos  
Oferta n.º 589292364

Operador de Máquinas para Preparar, Fiar e Bobinar, Fibras Têxteis  
Oferta n.º 589292129

Mecânico e Reparador de Veículos Automóveis  
Oferta n.º 589291330

Canalizador  
Oferta n.º 589291752

Para mais informações consulte [www.iefp.pt](http://www.iefp.pt)

## Agenda

### TROFA

#### Dia Diocesano do Doente

25 de julho | 09h30-15h30 | Souto de Bairros | Participação gratuita

#### Festival BeLive

25 a 28 de julho | Feira e Mercado da Trofa | Entrada livre

#### 25 a 28 de julho

Festa em honra do Senhor e S. Tiago | Souto da Lagoa

### SANTO TIRSO

#### Dia dos Avós

28 de julho | 15h00-18h00 | Fábrica de Santo Thyrso

#### Cinema Fora do Sítio

#### “Godzilla x Kong: O Novo Império”

1 de agosto | 21h30 | Parque Urbano de Geão | Entrada livre

### VN FAMALICÃO

#### Teatro

#### Nego’Cidade

30 de julho | 18h00 e 21h30 | Casa das Artes (Pequeno Auditório) | Entrada: 2 euros. Estudantes, Cartão Quadrilátero Cultural e Seniores (a partir de 65 anos): 1 euro | Duração: 70 min

#### Festival Internacional de Folclore - Famafolk

Gala de Abertura: 1 de agosto | 21h30 | Praceta Cupertino de Miranda | Gala Freguesias do FAMA-FOLK: 2 de agosto | 21h30 | Parque de Lazer de Ribeirão | Gala de Encerramento: 3 de agosto | 21h30 | Parque da Ribeira, Joane | Entrada livre

#### Música

#### Milhanas

2 de agosto | 19h00 | Parque da Devesa (junto ao lago) | Entrada livre

#### Exposição

#### José Mafalda, Retrospectiva

Até 31 de agosto | Museu Nacional Ferroviário - Núcleo de Lousado | Entrada gratuita | Horário: terça a sexta, das 10h00 às 17h30; fim de semana, das 14h30 às 17h30

#### Aula de Zumba

10 de agosto | 09h30 | Parque da Devesa (Parque de estacionamento Citeve) | Participação gratuita

### MAIA

#### Cinema na Relva

“Jaime”: 26 de julho | 22h00 | Parque da Cidade Desportiva | “A Quimera”: 27 de julho | 22h00 | Parque da Cidade Desportiva | “Do Fundo do Coração”: 2 de agosto | 22h00 | Parque de Quires, Vila Nova da Telha | “Culpado - Inocente - Monstro”: 3 de agosto | 22h00 | Parque de Quires, Vila Nova da Telha

## Sudoku

3	6		2				4	
	4			3			5	
	8		5	7			9	3
	1	9			2		3	
	7			4	3		8	
	2		6			5	1	
6	3			8	1		7	
	9			2			6	
	5				7		2	4

2				3				6
	9				5	4		8
	7		6				9	
	4				9	7		
		3			5	7	8	
		6		1			4	
	6				4		1	
5		2	3				8	
4				8				7

## Caça Palavras

S A L N V P S S D A F I B R A  
O A T O R I A B R O N Z E R C  
D P A A N T D P E T O I T E E  
L A T Ã O C I R E N A N R F U  
O A S B C O O I O L W Ã O L N  
T X N S O B I O U Y M T A T P  
A H T N U R O H C I M E N T O  
D R R E R E R S C B O R A L L  
T A E M O G M A Í P E P Ó X I  
V T A I O A L A C L E S I W É  
D I A M A N T E D H I D N N S  
I J N Y L O N N T E A C R A T  
A O E I A L U M Í N I O A A E  
H L O U L I N H O O A R M Ç R  
E O T I T Ã N I O N N O A R O

### Palavras - Materiais

ALUMÍNIO	BRONZE	COURO
AREIA	PEDRA	TIJOLO
AÇO	CERÂMICA	DIAMANTE
LINHO	POLIÉSTER	TITÂNIO
MADEIRA	CIMENTO	EPOXI
NYLON	PRATA	VIDRO
BORRACHA	COBRE	VINIL
PAPEL	SÍLICA	LATÃO

### Soluções da edição anterior

7	4	3	2	6	1	8	9	5
9	1	6	8	3	5	7	2	4
2	8	5	4	7	9	6	1	3
6	2	1	3	9	7	4	5	8
4	9	7	5	8	2	1	3	6
5	3	8	6	1	4	2	7	9
1	6	9	7	5	8	3	4	2
8	5	4	1	2	3	9	6	7
3	7	2	9	4	6	5	8	1

8	4	5	6	2	9	1	3	7
2	6	1	7	3	4	5	9	8
3	7	9	8	1	5	2	6	4
5	1	2	9	8	7	6	4	3
7	3	6	2	4	1	9	8	5
4	9	8	5	6	3	7	2	1
9	5	4	3	7	2	8	1	6
1	8	7	4	9	6	3	5	2
6	2	3	1	5	8	4	7	9



PUBLICIDADE

# FESTA DO MELÃO

XVIII Concurso do Melão

## 04 de Agosto 2024

### SOUTO DE BAIRROS

**A partir das 15h00**

- Rancho Etnográfico de Danças e Cantares de Santiago de Bougado
- Rancho Folclórico da Trofa
- Cantares ao Desafio
- Sons e Cantares D´Outrora
- Associação Recreativa São Pedro da Maganha



Apoio: CM Trofa



**FREGUESIA DE BOUGADO**  
(S. Martinho - Santiago)